
BLACK BOOK'S
O livro está na mesa
WWW.BLACKBOOKSOFICIAL.COM.BR

CULTO AS SANTAS ALMAS

Santas Almas

As Santas Almas, Almas do Cruzeiro Santo, Almas Benditas, Almas Santas, são muitos os nomes que se dá a esses espíritos, mas independente do nome, devemos entender quem são e como tratá-las e por que fazê-lo. Trataremos apenas com o nome de Santas Almas.

Lembrando meu leitor, que não vamos nos aprofundar nos assuntos de doutrinas religiosas e tão pouco em explicações prolongadas, iremos apenas ver

explicações brevias para que possamos cultuá-las sem medo. Mais explicações serão dadas na Apostila Volume 2, onde ofereceremos um material mais completo. Há todas religiões se fala de Almas que vagam sem luz sem direção, Almas dispostas a fazer o bem ou o mau, Almas que não chegaram a cumprir seus Carmas depois da desencarnação, todas essas almas, espíritos se encaixam no culto das Santa Almas.

Independente de religião ou doutrina, Sabemos que nós seres humanos abitamos dois mundos, o mundo Material onde nosso corpo habita e o mundo Espiritual onde nosso espírito habitará ou já passou antes de nossa encarnação. Toda crença tem nesse fato suas bases doutrinárias, então o que diremos adiante não muda nada nas doutrinas apenas completam. Quando uma pessoa morre de forma trágica, seu espírito fica desorientado de tal forma que ele não consegue fazer a

passagem, principalmente quando sua identidade não provada e é enterrada como indigente e sem rituais fúnebres. Independe de cresças religiosa “tudo que se liga na terra se liga no céu”. Sem atingir o plano superior esses espíritos ficam vagando geralmente o local de sua morte, caso for uma pessoa sem luz pode transforma esse lugar em um local assombrado. Mas se for uma pessoa que busca a luz e a sua passagem procurará

meios para isso, um dos meus é você e eu meu caro leito, entenderá adiante.

Dentro do Culto das Santas Almas também encontramos aqueles espíritos que já atingiram seus mais altos graus de elevação espiritual e hoje prestam a caridade dando conselhos e orientado as pessoas para uma vida mais saudável e correta espiritualmente, dentro da Umbanda Sagrada esses espíritos são Nossos amados Pretos e Pretas Velhas.

Esses não necessitam de nossas ajudas

porém nós precisamos da ajuda desses para atingir nosso auge em vida.

Também encontramos muito paralelamente dentro do Culto das Santas Almas nossos Ancestrais, pessoas de nossa família que se foram, esses também respondem dentro do Culto das Santas Almas, muitas vezes sem mesmo serem invocados. Esses tem o papel de nos guiar para caminhos dos Carmas familiar, exemplo uma família que vivi no vício do alcoolismo, esse ancestral terá a função de

desviar essa família para longe desse vício.

Dentre muitos outros fatores que levam uma família para gerações de maldições.

E por último temos o culto das 13 Almas Benditas. Essa reservei um Capito só pra ela, veja no final da apostila.

A linha das Almas na Umbanda

Para entendermos como funciona os rituais das Santas Almas é importante entendemos algumas coisas. A linha das Almas dentro da Umbanda Sagrada ou

Linha de Obaluaiê. É a linha responsável pela Cura, Desobsessão, Aconselhamento, Chefiada Pelo Orixá Omolu ou Obaluaiê tem seus pretos velhos responsáveis por trazer toda a energia dessa linha até o terreiro. Vejamos mais sobre o Orixá os Sincretismos e os Pretos Velhos.

Obaluaiê / Omolú

Na Umbanda, o culto é feito a Obaluaiê, que se desdobra com o nome de Omolú. Orixá originário do Daomé. É um Orixá

sombrio, tido entre os Yorubás como severo e terrível, caso não seja devidamente cultuado, porém Pai bondoso e fraternal para aqueles que se tornam merecedores, através de gestos humildes, honestos e leais.

Nanã decanta os espíritos que reencarnarão e Obaluaiê estabelece o cordão energético que une o espírito ao corpo (feto), que será recebido no útero materno assim que alcançar o

desenvolvimento celular básico (órgãos físicos).

Ambos os nomes surgem quando nos referimos a esta figura, seja Omolú ou Obaluaiê. Para a maior parte dos devotos do Candomblé e da Umbanda, os nomes são praticamente intercambiáveis, referentes a um mesmo arquétipo e, correspondentemente, uma mesma divindade. Já para alguns babalorixás, porém, há de se manter certa distância entre os dois termos, uma vez que

representam tipos diferentes do mesmo Orixá.

Um dos mais temidos Orixás, comanda as doenças e, consequentemente, a saúde. Assim como sua mãe Nanã, tem profunda relação com a morte. Tem o rosto e o corpo cobertos de palha da costa, em algumas lendas para esconder as marcas da varíola, em outras já curado não poderia ser olhado de frente por ser o próprio brilho do sol. Seu símbolo é o Xaxará – um

feixe de ramos de palmeira enfeitado com búzios.

Em termos mais estritos, Obaluaiê é a forma jovem do Orixá Xapanã, enquanto Omolú é sua forma velha. Como porém, Xapanã é um nome proibido tanto no Candomblé como na Umbanda, não devendo ser mencionado pois pode atrair a doença inesperadamente, a forma Obaluaiê é a que mais se vê. Esta distinção se aproxima da que existe entre as formas básicas de Oxalá: Oxalá, Oxaguiã a forma

jovem e Oxalufã a forma mais velha. A figura de Omolú/Obaluaiê, assim como seus mitos, é cercada de mistérios e dogmas indevassáveis. Em termos gerais, a essa

figura é atribuído o controle sobre todas as doenças, especialmente as epidêmicas. Faria parte da essência básica vibratória do Orixá tanto o poder de causar a doença como o de possibilitar a cura do mesmo mal que criou.

Em algumas narrativas mais tradicionalistas tentam apontar-se que o conceito original da divindade se referia ao Deus da varíola, tal visão porém, é uma evidente limitação. A varíola não seria a única doença sob seu controle, simplesmente era a epidemia mais devastadora e perigosa que conheciam os habitantes da comunidade original africana, onde surgiu Omolú/Obaluaiê, o Daomé.

Assim, sombrio e grave como Iroco, Oxumarê (seus irmãos) e Nanã (sua Mãe),

Omolú/Obaluaiê é uma criatura da cultura jejê, posteriormente assimilada pelos Yorubás. Enquanto os Orixás Yorubás são extrovertidos, de têmpera passional, alegres, humanos e cheios de pequenas falhas que os identificam com os seres humanos, as figuras daomeanas estão mais associadas a uma visão religiosa em que distanciamento entre deuses e seres humanos é bem maior. Quando há aproximação, há de se temer, pois alguma tragédia está para acontecer, pois os Orixás

do Daomé são austeros no comportamento mitológico, graves e consequentes em suas ameaças. A visão de Omolú/Obaluaiê é a do castigo. Se um ser humano falta com ele ou um filho de santo seu é ameaçado, o Orixá castiga com violência e determinação, sendo difícil uma negociação ou um aplacar, mais prováveis nos Orixás Yorubás. Pierre Verger, nesse sentido, sustenta que a cultura do Daomé é muito mais antiga que a Yoruba, o que pode ser sentido em seus mitos: A

antiguidade dos cultos de Omolú/Obaluaiê e Nanã (Orixá feminino), frequentemente confundidos em certas partes da África, é indicada por um detalhe do ritual dos sacrifícios de animais que lhe são feitos. Este ritual é realizado sem o emprego de instrumentos de ferro, indicando que essas duas divindades faziam parte de uma civilização anterior à Idade do Ferro e à chegada de Ogum.

Como parte do temor dos Yorubás, eles passaram a enxergar a divindade (Omolú/Obaluaiê) mais sombria dos dominados como fonte de perigo e terror, entrando num processo que podemos chamar de malignização de um Orixá do povo subjugado, que não encontrava correspondente completo e exato (apesar de a existência similar apenas de Ossãe). Omolú/Obaluaiê seria o registro da passagem de doenças epidêmicas, castigos sociais, já que

atacariam toda uma comunidade de cada vez. Obaluaiê, o Rei da Terra, é filho de Nanã, mas foi criado por Iemanjá que o acolheu quando a mãe rejeitou-o

por nascer com feridas que se espalhavam por todo o corpo. É uma divindade da terra dura, seca e quente. É às vezes chamado “o velho”, com todo o prestígio e poder que a idade representa no Candomblé. Está ligado ao Sol, propicia colheitas e ambivalente mente detém a

doença e a cura. Com seu Xaxará, cetro ritual de palha da Costa, ele expulsa a peste e o mal. Mas a doença pode ser também a marca dos eleitos, pelos quais Omolú quer ser servido. Quem teve varíola é frequentemente consagrado a Omolú, que é chamado
“médico dos pobres”.
Suas relações com os Orixás são marcadas pelas brigas com Xangô e Ogum e pelo abandono que os Orixás femininos legaram-lhe. Rejeitado primeiramente pela

mãe, segue sendo abandonado por Oxum, por quem se apaixonou, que, acompanhado de Iansã, troca-o por Xangô. Existe uma grande variedade de tipos de Omolú/Obaluaiê, como acontece praticamente com todos os Orixás. Existem formas guerreiras e não guerreiras, de idades diferentes, etc., mas resumidos pelas duas configurações básicas do velho e do moço. A diversidade de nomes pode também nos levar a raciocinar que existem

mitos semelhantes em diferentes grupos tribais da mesma região, justificando que o Orixá é também conhecido como Sapatá, Omolú Jagun, Quicongo, Sapatoi, Iximbó, Igui. Esta Grande Potência Astral Inteligente, quando relacionado à vida e à cura, recebe o nome de Obaluaiê. Tem sob seus comandos incontáveis legiões de espíritos que atuam nesta Irradiação ou Linha, trabalhadores do Grande Laboratório do

Espaço e verdadeiros cientistas, médicos, enfermeiros etc., que preparam os espíritos para uma nova encarnação, além de promoverem a cura das nossas doenças. Atuam também no plano físico, junto aos profissionais de saúde, trazendo o bálsamo necessário para o alívio das dores daqueles que sofrem. O Senhor da Vida é também Guardião das Almas que ainda não se libertaram da matéria. Assim, na hora do desencarne, são eles, os falangeiros de Omolú, que vêm nos ajudar a desatar

nossos fios de agregação astral físico (cordão de prata), que ligam o espírito ao corpo material. Os comandados de Omolú, dentre outras funções, são diretamente responsáveis pelos sítios pré e pós-morte física (Hospitais, Cemitérios, Necrotérios etc.), envolvendo estes lugares com poderoso campo de força magnético, a fim de não deixarem que os vampiros astrais (kiumbas desqualificados) absorvam energias do duplo etérico daqueles que estão em vias de Falecerem ou falecidos.

Atribuições

Muitos associam o divino Obaluaiê apenas com o Orixá curador, que ele realmente é, pois cura mesmo! Mas Obaluaiê é muito mais do que já o descreveram. Ele é o "Senhor das Passagens" de um plano para outro, de uma dimensão para outra, e mesmo do espírito para a carne e vice-versa

Algumas Histórias

Orixá da cura, continuidade e da existência

Chegando de viagem à aldeia onde nascera, Obaluaiê viu que estava acontecendo uma festa com a presença de todos os orixás. Obaluaiê não podia entrar na festa, devido à sua medonha aparência. Então ficou espreitando pelas frestas do terreiro. Ogum, ao perceber a angústia do Orixá, cobriu-o com uma roupa de palha, com um capuz que ocultava seu rosto doente, e convidou-o a entrar e aproveitar a alegria dos festejos. Apesar de envergonhado, Obaluaiê entrou, mas

ninguém se aproximava dele. Yansã tudo acompanhava com o rabo de olho. Ela compreendia a triste situação de Obaluaiê e dele se compadecia. Yansã esperou que ele estivesse

bem no centro do barracão. O xirê (festa, dança, brincadeira) estava animada. Os orixás dançavam alegremente com suas ekedis. Yansã chegou então bem perto dele e soprou suas roupas de palha com seu vento. Nesse momento de encanto e ventania, as feridas de Obaluaiê pularam

para o alto, transformadas numa chuva de pipocas, que se espalharam brancas pelo barracão.

Obaluaiê, o deus das doenças, transformara-se num jovem belo e encantador. Obaluaiê e Yansã Igbale tornaram-se grandes amigos e reinaram juntos sobre o mundo dos espíritos dos mortos, partilhando o poder único de abrir e interromper as demandas dos mortos sobre os homens.

As Duas Mães de Obaluaiê

Filho de Oxalá e Nanã, nasceu com chagas, uma doença de pele que fedia e causava medo aos outros, sua mãe Nanã morria de medo da varíola, que já havia matado muita gente no mundo. Por esse motivo Nanã, o abandonou na beira do mar. Ao sair em seu passeio pelas areias que cercavam o seu reino, Iemanjá encontrou um cesto contendo uma criança. Reconhecendo-a como sendo filho de Nanã, pegou-a em seus braços e a criou como seu filho em seus seios lacrimosos.

O tempo foi passando e a criança cresceu e tornou um grande guerreiro, feiticeiro e caçador. Se cobria com palha da costa, não para esconder as chagas com a qual nasceu, e sim porque seu corpo brilhava como a luz do sol. Um dia Iemanjá chamou Nanã e apresentou-a a seu filho Xapanã, dizendo: Xapanã, meu filho receba Nanã sua mãe de sangue. Nanã, este é Xapanã nosso filho. E assim Nanã foi perdoada por Omolú e este passou a conviver com suas duas mães.

Características:

Cor Preto, Branco e Vermelho

Fio de Contas Contas e Miçangas Pretas e Brancas leitosas e Vermelho

Símbolo Crucifixo, Cruz de Caravaca, Xaxara

Pontos da Natureza Cemitério, grutas, praia, hospitais, Cruzeiros, Desertos.

Flores Monsenhor branco

Pedras Obsidiana, Ônix, Olho-de-gato

Metal Chumbo

Dia da Semana Segunda-feira

Elemento Terra

Saudação Atôtô (Significa “Silêncio”)

Bebida Água mineral (vinho tinto)

Número 3 ou 13 até mesmo 14 e 15

Comemoração 16 de Agosto (17 de Dezembro)

Sincretismo: São roque (São Lázaro)

Comidas

Feijão preto, carne de porco, Pipoca, (Abadô - amendoim

pilado e torrado; latipá - folha de mostarda; Ibêrem - bolo de milho envolvido na folha de bananeira)

invejável, sentiu em seu coração um forte apelo ao despojamento.

São Roque

Protetor contra pestes e epidemias

Montpellier, na França, foi no ano de 1295, cenário e berço do nascimento de um de seus mais ilustres filhos; Roque! O nobre Fidalgo João e sua esposa Libéria, aguardavam com ansiedade a chegada

dessa criança, era afinal, uma benção desejada.

Roque foi levado a pia Batismal, já nos primeiros dias de vida; sua mãe Libéria, era mulher virtuosa, mulher de fé e piedosa, que via naquele frágil bebê, um sinal de amor de Deus.

O pequeno Roque teve uma educação primorosa, estudou nos melhores colégios e herdou de sua mãe os mais vivos sentimentos de fé, e vida de oração.

Quando completou vinte anos, foi duramente provado com a morte repentina de seus pais, vendo se sozinho e com uma herança

Dispôs de todos os seus bens móveis em favor dos mais necessitados e os imóveis foram entregues aos cuidados de seu tio; Roque em condições de pobre peregrino, dirigiu-se a Roma.

Quando Roque chegou a Aguapendente, na Toscana, uma terrível epidemia (Peste

Negra) se alastrava, e nosso jovem peregrino ofereceu-se prontamente para tratar dos doentes que lotavam as enfermarias dos hospitais.

De Aguapendente seguiu para Caesena e Rimini, por toda parte onde chegava o jovem Roque, via-se desaparecer a terrível epidemia, como que a fugir do Santo. Foi em Roma que a caridade de Roque achou um novo campo de ação, dedicando- se durante 3 anos, ao tratamento dos pobres e abandonados doentes. Depois voltou aos

lugares onde já tinha estado, e seu zelo escolhia entre os mais doentes, mais abonados, sempre nutrindo o desejo ardente de poder oferecer a Deus o sacrifício da vida. Por várias vezes foi provado pela doença e em todas, o Senhor conservou-lhe a vida, no que todos reconheceram uma especial proteção Divina. Na Itália, Roque conheceu o carisma franciscano e fez votos na Ordem Terceira, como irmão penitente.

Restabelecidas as forças, Roque seguiu para Piacenza, onde a Peste dizimava a população. Com uma abnegação, que lhe era peculiar, dedicou-se ao serviço de enfermeiro no hospital, sendo também atingido pelo terrível mal. Após um sono profundo, foi acometido numa febre violenta e atormentado por uma dor fortíssima na perna esquerda, causando-lhe uma terrivel chaga.

Roque aceitou a doença, como uma Graça Divina, as dores chegaram, porém, a tal

ponto que fizeram chorar e gritar continuamente. Em pouco tempo, Roque, viu-se abandonado e desprezado por todos, decidiu em seu coração, não se tornar um peso para ninguém. Com muito custo arrastou-se até um bosque e lá acomodou-se em
uma cabana abandonada. Confiando no Senhor e entregando-se a sua Divina Providência, Roque experimentou o amor de Deus, que todos os dias

enviava um cão para alimentá-lo, trazendo um pão tirado da mesa do Fidalgo Gottardo. Certa manhã Gottardo, observando as atitudes do cão, resolveu segui-lo e qual não foi sua surpresa ao encontrá-lo na choupana em companhia de Roque. Assim todos descobriram o paradeiro do Santo.

Gottardo ficou algum tempo em companhia de Roque e este, sentindo-se restabelecido de sua forças decidiu voltar para sua terra natal. A França, por aquele

tempo, estava em guerra, e assim se explica que Roque, lá chegando fosse tomado por espião. O sofrimento e a dor

tinham deixado marcas significativas em seu rosto, em seu corpo, que até o próprio Tio, que era o juiz da cidade, não o reconheceu e condenou-o à prisão.

Toda essa humilhação, Roque aceitou sem protesto algum, e todas as injustiças sofridas, ofereceu por amor a Jesus e pela conversão dos pecadores.

Por cinco anos permaneceu encarcerado sem que ninguém o reconhecesse foi acometido por uma grave e terminal enfermidade, lá no cárcere recebeu os Santos Sacramentos. Confessou sua identidade ao Sacerdote, exalava de seu corpo um suave perfume de santidade que se espalhou por todo o presídio, Roque com seus 32 anos, entregou sua santa alma ao Senhor humilde e silenciosamente, era o ano de 1327. (O primeiro milagre póstumo que lhe é atribuído foi a cura do

seu carcereiro, que se chamava Justino e era manco de uma perna. Ao tocar no corpo de Roque, para verificar se estaria morto realmente, sentindo algo estranho percebeu sua perna milagrosamente curada). Seu sepultamento, foi marcado por muitas honras e grandes milagres, agora reconhecido com nobre filho de Montpelier. Tempos mais tarde seus restos mortais foram transladados para Veneza, onde seus devotos lhe erigiram um belo templo.

Assegura-se que por intercessão de São Roque, muitas cidades foram poupadas da peste, entre

elas Constança, na ocasião em que dentro dos muros se lhe reunia o grande concílio, em 1414. O povo católico sempre nutriu especial confiança em devoção a São Roque e venera-o como padroeiro poderoso contra epidemias.

História de São Lázaro

São Lázaro foi discípulo e amigo de Jesus. Era irmão de duas mulheres que se

tornaram conhecidas pelos Evangelhos: Marta e de Maria. Lázaro vivia com sua família no vilarejo chamado Betânia, que ficava a menos de uma hora de caminhada de Jerusalém, em Israel. Jesus, em suas andanças missionárias, anunciando o Reino de Deus, sempre ia se hospedar na casa de Lázaro. O nome Lázaro vem do grego. Em hebraico seria Eleazar, e quer dizer "Deus ajudou".

Vida de São Lazaro

Lázaro era estimado e respeitado pela comunidade hebraica, pela origem nobre, honestidade e religiosidade da família. Lázaro foi um personagem especial na Bíblia, pois é a única pessoa por quem Jesus chora no Novo Testamento. Lázaro foi ressuscitado por Jesus após a sua morte, a pedido de Marta, sua irmã, que foi inabalável na fé. Lázaro já estava cheirando mal. Já fazia quatro dias que estava sepultado, quando Jesus chegou para chamar-lhe à vida novamente.

Foi um dos maiores milagres de Jesus.

Trata-se do último grande “sinal” realizado por Jesus, depois do qual os sumos sacerdotes reuniram o Sinédrio e decidiram matá-lo; e decidiram matar também o próprio Lázaro, que era a prova viva da divindade de Cristo, Senhor da vida e vencedor da morte.

Alguns escritos muito antigos afirmam que Lázaro e suas irmãs foram para a ilha de Chipre. Lá, ele se tornou bispo de Citio, hoje Lamaca.

Relíquias

Sua tumba original, feita de mármore, estava localizada no local onde hoje está a igreja de São Lázaro, em Lamaca. De acordo com registros históricos, suas relíquias foram levadas para Constantinopla por ordem do imperador Leão VI, o filósofo, e várias igrejas e capelas foram erigidas em sua honra na Síria. Em 1972, porém, arqueólogos encontraram achados com inscrições de que seriam os

restos mortais de São Lázaro. Estes restos estavam escondidos abaixo da igreja de Lamaca. Este local, hoje, está bem preservado, debaixo da igreja. Ele é um local de

peregrinação e é aberto à visitação pública. A Basílica de São Lázaro, santo padroeiro de Lamaca, construída em 890 d.C., era um templo cristão do século V, no qual existia um sarcófago com a inscrição: "Lazaro, o amigo de Cristo". Isto reforça a tradição de que ele viveu sua "segunda vida

ressuscitado", em Lamaca, na ilha de Chipre.

Devoção a São Lazaro

A devoção a São Lázaro era muito comum na Igreja antiga. São Lázaro começou a ser venerado já no início do cristianismo, como diz São Jerônimo, e as peregrinações eram feitas á sua casa, em Betânia, e ao túmulo de onde Jesus o ressuscitara. São Lázaro teve o privilégio de ter dois túmulos, pois morreu duas vezes. Muitas vezes pensou-se que São Lázaro fosse o pobre, miserável

e cheio de feridas da parábola contada por Jesus. Por isso, na Idade Média, foi tido como o padroeiro dos leprosos. Mas esta associação é errada e hoje não é mais usada. Sua festa é celebrada no dia 17 de dezembro.

Pretos Velhos História

Os negros africanos foram levados a diversas colônias espalhadas principalmente nas Américas e em plantações no Sul de Portugal e em

serviços de casa na Inglaterra e França. Os traficantes coloniais utilizavam-se de diversas técnicas para poder arrematar os negros: Chegavam de assalto e prendiam os mais jovens e mais fortes da tribo, que viviam principalmente no litoral Oeste, no Centro-oeste, Nordeste e Sul da África. Trocavam por mercadoria: espelhos, facas, bebidas, etc. Os cativos de uma tribo que fora vencida em guerras tribais ou corrompiam os chefes da tribo financiando

as guerras e fazendo dos vencidos escravos.

No Brasil os escravos negros chegavam por Recife e Salvador, nos séculos XVI e XVII, e no Rio de Janeiro, no século XVIII.

Os primeiros grupos que vieram para essas regiões foram os bantos; cabindos; sudaneses; Yorubás; jejes; hauçá; minas e malês.

A valorização do tráfico negreiro, fonte da riqueza colonial, custou muito caro; em quatro séculos, do XV ao XIX, a África

perdeu, entre escravizados e mortos 65 a 75 milhões de pessoas, e estas constituiam uma parte selecionada da população. Arrancados de sua terra de origem, uma vida amarga e penosa esperava esses homens e mulheres na colônia: trabalho de sol a sol nas grandes fazendas de açúcar. Tanto esforço, que um africano aqui chegado durava, em média, de sete a dez anos! Em troca de seu trabalho os negros recebiam três "pês": Pau, Pano e Pão. E reagiam a tantos tormentos suicidando-se,

evitando a reprodução, assassinando feitores, capitães-do-mato e proprietários. Em seus cultos, os escravos resistiam, simbolicamente, à dominação. A "macumba" era, e ainda é, um ritual de liberdade, protesto, reação à opressão. As rezas, batucadas, danças e cantos eram maneiras de aliviar a asfixia da escravidão. A resistência também acontecia na fuga das fazendas e na formação dos quilombos, onde os negros tentaram reconstituir sua vida africana. Um dos maiores quilombos

foi o Quilombo dos Palmares onde reinou Ganga Zumba ao lado de seu guerreiro Zumbi (protegido de Ogum).

Os negros que se adaptavam mais facilmente à nova situação recebiam tarefas mais especializadas, reprodutores, caldeireiro, carpinteiros, tocheiros, trabalhador na casa grande (escravos domésticos) e outros, ganharam alforria pelos seus senhores ou pelas leis do Sexagenário, do Ventre livre e, enfim, pela Lei Áurea.

A Legião de espíritos chamados "Pretos Velhos" foi formada no Brasil, devido a esse torpe comércio do tráfico de escravos arrebanhados da África.

Estes negros aos poucos conseguiram envelhecer e constituir mesmo de maneira precária uma união representativa da língua, culto aos Orixás e aos antepassados e tornaram-se um elemento de referência para os mais novos, refletindo os velhos costumes da Mãe África. Eles conseguiram

preservar e até modificar, no sincretismo, sua cultura e sua religião.

Idosos mesmo, poucos vieram, já que os escravagistas preferiam os jovens e fortes, tanto para resistirem ao trabalho braçal como às exemplificações com o látego. Porém, foi esta minoria o compêndio no qual os incipientes puderam ler e aprender a ciência e sabedoria milenar de seus ancestrais, tais como o conhecimento e emprego de ervas, plantas, raízes, enfim, tudo aquilo que nos dá graciosamente a

mãe natureza.

Mesmo contando com a religião, suas cerimônias, cânticos, esses moços logicamente não poderiam resistir à erosão que o grande mestre, o tempo, produz sobre o invólucro carnal, como todos os mortais. Mas a mente não envelhece, apenas amadurece.

Não podendo mais trabalhar duro de sol a sol, constituíram-se a nata da sociedade negra subjugada. Contudo, o peso dos anos

é implacavelmente destruidor, como sempre acontece. O ato final da peça que encarnamos no vale de lágrimas que é o planeta Terra é a morte. Mas eles voltaram. A sua missão não estava ainda cumprida. Precisavam evoluir gradualmente no plano espiritual. Muitos ainda, usando seu linguajar característico, praticando os sagrados rituais do culto, utilizados desde tempos imemoriais, manifestaram-se em indivíduos previamente selecionados de acordo com a

sua ascendência (linhagem), costumes, tradições e cultura. Teriam que possuir a essência intrínseca da civilização que se aprimorou após incontáveis anos de vivência.

Formação da Falange dos Pretos Velhos na Umbanda

Depois de mortos, passaram a surgir em lugares adequados, principalmente para se manifestarem. Ao se incorporarem, trazem os Pretos Velhos os sinais característicos das tribos a que pertenciam. Os Pretos

Velhos são nossos Guias ou Protetores, mas no Candomblé, são considerados Eguns (almas desencarnadas), e decorrente disso, só têm fio de conta (Guia) na Umbanda. Usam branco ou preto e branco. Essas cores são usadas porque, sendo os Pretos Velhos almas de escravos, lembram que eles só podiam andar de branco ou xadrez preto e branco, em sua maioria. Temos também a Guia de lágrima de Nossa Senhora, semente cinza com uma palha dentro. Essa Guia vem dos tempos dos

cativeiros, porque era o material mais fácil de se encontrar na época dos escravos, cuja planta era encontrada em quase todos os lugares. O dia em que a Umbanda homenageia os Pretos Velhos é 13 de maio, que é a data em que foi assinada a Lei Áurea (libertação dos escravos).

O Nomes dos Pretos Velhos

Há muita controvérsia sobre o fato de o nome do Preto Velho ser uma miscelânea de palavras portuguesas e africanas.

Voltemos ao passado, na época que

cognominamos “A Idade das Trevas” no Brasil, dos feitores e senhores, senzalas e quilombos, sendo os senhores feudais brasileiros católicos ferrenhos (devido à influência portuguesa) não permitiam a seus escravos a liberdade de culto. Eram obrigados a aprender e praticar os dogmas religiosos dos amos. Porém eles seguiram a velha norma: contra a força não há resistência, só a inteligência vence. Faziam seus rituais às ocultas, deixando que os déspotas em miniatura acreditassem estar

eles doutrinados para o catolicismo, cujas cerimônias assistiam forçados.

As crianças escravas recém-nascidas, na época, eram batizadas duas vezes. A primeira, ocultamente, na nação a que pertenciam seus pais, recebendo o nome de acordo com a seita. A segunda vez, na pia batismal católica, sendo esta obrigatória e nela a criança recebia o primeiro nome dado pelo seu senhor, sendo o sobrenome

composto de cognome ganho pela Fazenda onde nascera (Ex.: Antônio da Coroa Grande), ou então da região africana de onde vieram (Ex.: Joaquim D'Angola).

O termo "Velho", "Vovô" e "Vovó" é para sinalizar sua experiência, pois quando pensamos em alguém mais velho, como um vovô ou uma vovó subentendemos que essa pessoa já tenha vivido mais tempo, adquirindo assim sabedoria, paciência, compreensão. É baseado nesses fatores que as pessoas mais velhas aconselham.

No mundo espiritual é bastante semelhante, a grande característica dessa linha é o conselho. É devido a esse fator que carinhosamente dizemos que são os "Psicólogos da Umbanda".

Eis aqui, como exemplo, o nome de alguns Pretos Velhos:

Pai Cambinda (ou Cambina), Pai Roberto, Pai Cipriano, Pai João, Pai Congo, Pai José D'Angola, Pai Benguela, Pai Jerônimo, Pai Francisco, Pai Guiné, Pai Joaquim, Pai Antônio, Pai Serafim, Pai Firmino D'Angola,

Pai Serapião, Pai Fabrício das Almas, Pai Benedito, Pai Julião, Pai Jobim, Pai Jobá, Pai Jacó, Pai Caetano, Pai Tomaz, Pai Tomé, Pai Malaquias, Pai Dindó, Vovó Maria Conga, Vovó Manuela, Vovó Chica, Vovó Cambinda (ou Cambina), Vovó Ana, Vovó Maria Redonda, Vovó Catarina, Vovó Luiza, Vovó Rita, Vovó Gabriela, Vovó Quitéria, Vovó Mariana, Vovó Maria da Serra, Vovó Maria de Minas, Vovó Rosa da Bahia, Vovó Maria do Rosário, Vovó Benedita. Obs: Normalmente os Pretos Velhos tratados

por Vovô ou Vovó são mais “velhos” do que aqueles tratados por Pai, Mãe, Tio ou Tia).

Atribuições

Eles representam a humildade, força de vontade, a resignação, a sabedoria, o amor e a caridade. São um ponto de referência para todos aqueles que necessitam: curam, ensinam, educam pessoas e espíritos sem luz. Não têm raiva ou ódio pelas humilhações, atrocidades e torturas a que foram submetidos no passado.

Com seus cachimbos, fala pausada, tranqüilidade nos gestos, eles escutam e ajudam àqueles que necessitam, independentes de sua cor, idade, sexo e de religião. São extremamente pacientes com os seus filhos e, como poucos, sabem incutir-lhes os conceitos de karma e ensinar-lhes resignação Não se pode dizer que em sua totalidade esses espíritos são diretamente os mesmos Pretos Velhos da escravidão. Pois, no processo cíclico da reencarnação passaram por muitas vidas

anteriores foram: negros escravos, filósofos, médicos, ricos, pobres, iluminados, e outros. Mas, para ajudar aqueles que necessitam escolheram ou foram escolhidos para voltar a terra em forma incorporada de Preto-Velho. Outros, nem negros foram, mas escolheram como missão voltar nessa pseudoforma. Outros foram até mesmo Exus, que evoluíram e tomaram as formas de um Pretos Velhos. Este comentário pode deixar algumas pessoas, do culto e fora

dele, meio confusas: “então os Preto Velho não é um Preto Velho, ou é, ou o que acontece?”. Esses espíritos assumem esta forma com o objetivo de manter uma perfeita comunicação com aqueles que os vão procurar em busca de ajuda.

O espírito que evoluiu tem a capacidade de assumir qualquer forma, pois ele é energia viva e conducente de luz, a forma é apenas uma consequência do que eles

tenham que fazer na terra. Esses espíritos podem se apresentar, por exemplo, em lugares como um médico e em outros como um Preto Velho ou até mesmo um caboclo ou exu. Tudo isso vai de acordo com o seu trabalho, sua missão. Não é uma forma de enganar ou má fé com relação àqueles que acreditam, muito pelo contrário, quando se conversa sinceramente, eles mesmos nos dizem quem são, caso tenham autorização.

Por isso, se você for falar com um Preto Velho, tenha humildade e saiba escutar, não queira milagres ou que ele resolva seus problemas, como em um passe de mágica, entenda que qualquer solução tem o princípio dentro de você mesmo, tenha fé, acredite em você, tenha amor a Deus e a você mesmo.

Para muitos os Pretos Velhos são conselheiros mostrando a vida e seus caminhos; para outros, são psicólogos, amigos, confidentes, mentores espirituais;

para outros, são os exorcistas que lutam com suas mirongas, banhos de ervas, pontos de fogo, pontos riscados e outros, apoiados pelos Exus desfazendo trabalhos. Também combatem as forças negativas (o mal), espíritos obsessores e kiumbas.

A Mensagem dos Pretos Velhos

A figura do Preto Velho é um símbolo magnífico. Ela representa o espírito de humildade, de serenidade e de paciência que devemos ter sempre em mente para que possamos evoluir espiritualmente.

Certa vez, em um centro do interior de Minas, uma senhora consultando-se com um Preto Velho comentou que ficava muito triste ao ver no terreiro pessoas unicamente interessadas em resolver seus problemas particulares de cunho material, usando os trabalhos de Umbanda sem pensar no próximo e, só retornavam ao terreiro, quando estavam com outros problemas. O Preto Velho deu uma baforada com seu cachimbo e respondeu tranquilamente: “Sabe filha, essas pessoas

preocupadas consigo próprias, são escravas do egoísmo. Procuramos ajudá-las, resolvendo seus problemas; mas, aquelas que podem ser aproveitadas, depois de algum tempo, sem que percebam, estarão vestidas de roupa branca, descalças, fazendo parte do terreiro. Muitas pessoas vem aqui buscar lã e saem tosquiadas; acabam nos ajudando nos trabalhos de caridade".

Essa é a sabedoria dos Pretos Velhos:

Os Pretos Velhos levam a força de Deus (Zambi) a todos que queiram aprender e encontrar uma fé. Sem ver a quem, sem julgar, ou colocando pecados. Mostrando que o amor a Deus, o respeito ao próximo e a si mesmo, o amor-próprio, a força de vontade e encarar o ciclo da reencarnação podem aliviar os sofrimentos do karma e elevar o espírito para a luz divina. Fazendo com que as pessoas entendam e encarem seus problemas e procurem suas soluções da melhor maneira possível dentro

da lei do dharma e da causa e efeito. Eles aliviam o fardo espiritual de cada pessoa fazendo com que ela se fortaleça espiritualmente. Se a pessoa se fortalece e cresce consegue carregar mais comodamente o peso de seus sofrimentos. Ao passo que se ela se entrega ao sofrimento e ao desespero enfraquece e sucumbe por terra pelo peso que carrega. Então cada um pode fazer com que seu sofrimento diminua ou aumente de acordo como encare seu destino e os

acontecimentos de sua vida: “Cada um colherá aquilo que plantou. Se tu plantaste vento colherás tempestade. Mas, se tu entenderes que com luta o sofrimento pode tornar-se alegria vereis que deveis tomar consciência do que foste teu passado aprendendo com teus erros e visando o crescimento e a felicidade do futuro.

Não sejais egoísta, aquilo que te fores ensinado passai aos outros e aquilo que recebeste de graça, de graça tu darás.

Porque só no amor, na caridade e na fé é que tu podeis encontrar o teu caminho interior, a luz e DEUS" (Pai Cipriano).

Características:

Linha e Irradiação

Todos os Pretos Velhos vem na linha de Obaluaiê, mas cada um vem na irradiação de um Orixá

diferente.

Fios de Contas

Muitos dos Pretos Velhos Gostam de Guias com Contas de Rosário de Nossa Senhora, alguns misturam favas e colocam Cruzes ou Figas feitas de Guiné ou Arruda

Roupas

Preta e branca; carijó (xadrez preto e branco). As Pretas- Velhas às vezes usam lenços na cabeça e/ou batas; e os Pretos Velhos às vezes usam chapéu de palha. Os Pretos Velhos às vezes usam bengalas ou cajados.

Bebida

Café preto, vinho tinto, vinho moscatel, cachaça com mel (às vezes misturam ervas, sal, alho e outros elementos na bebida).

Dia da semana Segunda-feira

Chakra atuante Básico ou sacro

Planeta regente Saturno

Cor representativa preto e branco

Saudação

Cacurucaia (Deve sempre ser respondida com “Adorei as Almas”)

Fumo Cachimbos ou cigarros de palha.

Mingau das almas

Cozinha Ritualística

É um mingau feito de amido de milho e leite de vaca (às vezes com leite de coco), sem açúcar ou sal, colocado em tigela de louça branca. É comum colocar-se uma cruz feita de fitas pretas sobre esse mingau, antes de entregá-lo na natureza. Pode se fazer a cruz com canela em pó também, ou com fumo, depende da entidade que vai receber.

Bolinhos de tapioca

Os bolinhos de tapioca são feitos colocando-se a tapioca de molho em água quente (ou leite de coco, se preferir), de modo a inchar. Quando inchado, enrole os bolinhos em forma de croquete e passe-os em farinha de mesa crua. Asse na grelha. Colocar os bolinhos em prato de louça branca podendo acrescentar arruda, rapadura, fumo de rolo, etc.

Nas sessões festivas de Pretos Velhos, é usual servir a tradicional feijoada completa,

feita de feijão-preto, miúdos e carne salgada de boi, acompanhada de couve à mineira e farofa.

Formas Incorporativas E Especialidade Dos Pretos Velhos:

Sua forma de incorporação é compacta, sem dançar ou pular muito. A vibração começa com um "peso" nas costas e uma inclinação de tronco para frente, e os pés fixados no chão. Se locomovem apenas quando incorporam para as saudações

necessárias (atabaque, gongá, etc...) e depois sentam e praticam sua caridade (Podemos encontrar alguns que se mantém em pé).

É possível ver Pretos Velhos dançando, mais esse dançando é sútil, e apenas com movimentos dos ombros quando sentados. Essa simplicidade se expande, tanto na sua maneira de ser e de falar. Usam vocabulário simples, sem palavras rebuscadas.

A linha é um todo, com suas características gerais, ditas acima, mas diferenças ocorrem porque os Pretos Velhos são trabalhadores de orixás e trazem para sua forma de trabalho a essência da irradiação do Orixá para quem eles trabalham. Essas diferenças são evidenciadas na incorporação e também na maneira de trabalhar e especialidade deles. Para exemplificar, separaremos abaixo por Orixás:

Pretos Velhos De Ogum

São mais rápidos na sua forma incorporativa e sem muita paciência com o médium e as vezes com outras pessoas que estão cambonando e até consulentes. São diretos na sua maneira de falar, não enfeitam muito suas mensagens, as vezes parece que estão brigando, para dar mesmo o efeito de "choque", mais são no fundo extremamente bondosos tanto para com seu médium e para as outras pessoas. São especialistas em consultas encorajadoras, ou seja, encorajando e

dando segurança para aqueles indecisos e "medrosos". É fácil pensar nessa característica pois Ogum é um Orixá considerado corajoso.

Pretos Velhos De Oxum

São mais lentos na forma de incorporar e até falar. Passam para o médium uma serenidade inconfundível. Não são tão diretos para falar, enfeitam o máximo a conversa para que uma verdade dolorosa possa ser escutada de forma mais amena, pois a finalidade não é "chocar" e sim,

fazer com que a pessoa reflita sobre o assunto que está sendo falado. São especialistas em reflexão, nunca se sai de uma consulta de um Preto-Velho de Oxum sem um minuto que seja de pensamento interior. As vezes é comum sair até mais confuso do que quando entrou, mas é necessário para a evolução daquela pessoa.

Pretos Velhos De Xangô

Sua incorporação é rápida como as de Ogum. Assim como os caboclos de Xangô,

trabalham para causas de prosperidade sólida, bens como casa própria, processo na justiça e realizações profissionais.

Passam seriedade em cada palavra dita.

Cobram bastante de seus médiuns e consulentes.

Pretos Velhos De Yansã

São rápidos na sua forma de incorporar e falar. Assim como os de Ogum, não possuem também muita paciência para com as pessoas. Essa rapidez é facilmente

entendida, pela força da natureza que os rege, e é essa mesma força lhes permite uma grande variedade de assuntos com os quais ele trata, devido a diversidade que existe dentro desse único Orixá.

Geralmente suas consultas são de impacto, trazendo mudança rápida de pensamento para a pessoa. São especialistas também em ensinar diretrizes para alcançar objetivos, seja pessoal, profissional ou até espiritual. Entretanto, é bom lembrar que sua maior função é o descarrego. É limpar

o ambiente, o consulente e demais médiuns do terreiro, de eguns ou espíritos de parentes e amigos que já se foram, e que ainda não se conformaram com a partida permanecendo muito próximos dessas pessoas.

Pretos Velhos De Oxossi

São os mais brincalhões, suas incorporações são alegres e um pouco rápidas.

Esses Pretos Velhos geralmente falam com várias pessoas ao mesmo tempo. Possuem

uma especialidade: A de receitar remédios naturais, para o corpo e a alma, assim como emplastros, banhos e compressas, defumadores, chás, etc. São verdadeiros químicos em seus tocos. - Afinal não podiam ser diferentes, pois são alunos do maior "químico" – Oxossi.

Pretos Velhos De Nanã

São raros, sua maneira de incorporação é de forma mais envelhecida ainda. Lenta e muito pesada. Enfatizando ainda mais a idade avançada. Falam rígido, com

seriedade profunda. Não brincam nas suas consultas e prezam sempre o respeito, tanto do médium quanto do consulente, e pessoas a volta como: cambonos e pessoas do terreiro em geral e principalmente do pai ou da mãe de santo. Cobram muito do seu médium, não admitem roupas curtas ou transparentes. Seu julgamento é severo. Não admite injustiça. Costumam se afastar dos médiuns que consideram de "moral fraca". Mais prezam demais a gratidão, de uma

forma geral. Podem optar por ficar numa casa, se seu médium quiser sair, se julgar que a casa é boa, digna e honrada. É difícil a relação com esses guias, principalmente quanto há discordância, ou seja, não são muito abertos a negociação no momento da consulta. São especialistas em conselhos que formem moral, e entendimento do nosso karma, pois isso sem dúvida é a sua função. Atuam também como os de Inhasã e Obaluaiê, conduzindo Eguns.

Pretos Velhos De Obaluaiê

São simples em sua forma de incorporar e falar. Exigem muito de seus médiuns, tanto na postura quanto na moral. Defendem quem é certo ou quem está certo, independente de quem seja, mesmo que para isso ganhem a antipatia dos outros. Agarram-se a seus "filhos" com total dedicação e carinho, não deixando no entanto de cobrar e corrigir também. Pois entendem que a correção é uma forma de amar. Devido a elevação e a antiguidade do

Orixá para o qual eles trabalham, acabam transformando suas consultas em conselhos totalmente diferenciados dos demais

Pretos Velhos. Ou seja, se adaptam a qualquer assunto e falam deles exatamente com a precisão do momento. Como trabalha para Obaluaiê, e este é o "dono das almas", esses Pretos Velhos são geralmente chefes de linha e assim explica-se a facilidade para trabalhar para vários

assuntos. Sua "visão" é de longo alcance para diversos assuntos, tornando-os capazes de traçar projetos distantes e longos para seus consulentes. Tanto pessoal como profissional e até espiritual. Assim exigem também fiel cumprimento de suas normas, para que seus projetos não saiam errado, para tanto, os filhos que os seguem, devem fazer passo a passo tudo que lhes for pedido, apenas confiando nesses Pretos Velhos.

Gostam de contar histórias para enriquecer de conhecimento o médium e as pessoas a volta.

Pretos Velhos De Yemanjá

São belos em suas incorporações, contudo mantendo uma enorme simplicidade. Sua fala é doce e meiga. Sua especialidade maior é, sem dúvida, os conselhos sobre laços espirituais e familiares. Gostam também de trabalhar para fertilidade de um modo geral, e especialmente para as mulheres que desejam engravidar.

Utilizando o movimento das ondas do mar, são excelentes para descarrego e passes.

Pretos Velhos De Oxalá

São bastante lentos na forma de incorporar, tornam-se belos principalmente pela simplicidade contida em seus gestos. Raramente dão consulta, sua maior especialidade é dirigir e instruir os demais Pretos Velhos.

Cobram bastante de seus médiuns, principalmente no que diz respeito a prática de caridade, bom comportamento

moral dentro e fora do terreiro, ausência de vícios, humildade; enfim o cultivo das virtudes mais elevadas.

Observação

Caso você não seja umbandista nem Candomblecista Pode procurar dentro de sua crença a dividade que corresponde a essas funções astrais.

Dentro do Culto As Santas Almas que retrataremos abaixo, nos utilizaremos de

Alguns elementos de Obaluaiê, de Preto velho, e alguns outros.

Lembrando que essa apostila não é teórica, mais sim voltada a prática do culto, a Apostila de Volume 2 seguida com explicações mais aprofundado.

As 13 Almas Benditas

Agora que já Sabemos o que é uma Alma na concepção Religioso cultural, queria deixar claro que a crença nas 13 Almas Benditas é pessoal, pois não há muitas bases histórias e literais sobre elas, mas

muitas pessoas que se apegaram a tais Almas receberam seus milagres e sempre se apague a elas para causas mais complicado na vida. O pouco que sabemos compartilharemos com você agora, para que seu culto as Almas fica sem lacunas para qualquer interferência, porém acrescenta no culto das Almas Santas o Culto as 13 Almas Bendita quem achar que vale a pena.

História

Reza a lenda que quando Deus deu as chaves do Paraíso para São Pedro, afirmou que de sete em sete anos apareceriam treze espíritos, que morreriam em diversas catástrofes.

Porém estas almas não são boas o suficiente para irem para o céu, nem más o bastante para irem ao inferno e não tem o mínimo de pecados para entrarem no purgatório.

Por isto o destino delas é vagar(o que não é doutrina da Igreja) ajudando as pessoas vivas a resolverem os seus problemas.

São Cipriano recebeu dos céus a oração que qualquer ser humano pode rezar com a intenção de pedir ajuda a estes espíritos.

A oração é esta:

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS

" Oh! Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, pelo amor de Deus atendei o meu pedido. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo

sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido.

Pelas gotas de suor que Jesus derramou do seu Sagrado Corpo, atendei o meu pedido.

Meu Senhor Jesus Cristo, que a vossa proteção me cubra, vossos braços me guardem no vosso coração e me proteja com os vossos olhos.

Oh! Deus de Bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte; peço-vos que atendei os meus pedidos, livrai-me dos males e dai-me sorte na vida.

Segui meus inimigos; que olhos do mal não me vejam; cortai as forças dos meus inimigos. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, se me fizerem alcançar esta graça (dizer a graça), ficarei devoto de vós e mandarei um monge copista escrever um milheiro desta oração, mandando também rezar uma missa".

Após esta reza o solicitante deve rezar um Pai – Nosso, uma Ave – Maria e fazer o

Sinal da Cruz.

Hoje em dia o fiel não pede mais para um monge copista escrever um milheiro desta reza. Porém manda imprimir um milheiro desta oração e paga para colocá-la na seção religiosa do jornal de sua cidade ou deixa numa igreja.

Exemplo de Oração das 13 Almas Benditas para Dinheiro

Oh minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas.

A vos peço pelo amor de Deus, atendei ao meu pedido que eu possa (CONSEGUIR PRA HOJE UM BOM DINHEIRO E MUITA SAÚDE) e que o dinheiro venha até mim agora.

Que eu consiga receber tanto, mas tanto que possa ajudar e praticar a caridade para sempre.

Minhas 13 almas benditas a vos peço pelo Sangue de Jesus que em

seu sagrado corpo derramou atendei ao meu pedido que hoje eu ganhe todo o dinheiro para pagar minhas dívidas e

solucionar todos os meus problemas e

poder ajudar a minha família e as pessoas

que me ajudam...

que o dinheiro venha até mim o mais

rápido possível.

AMÉM

Apos essa oração ofereça um Pai Nosso e

Uma Ave-Maria.

Outra Forma de Receber de Rogar as 13

Almas Santas

Em um Cemitério de indigentes, procure

por 13 covas, certifique se que as pessoas

que ali estão enterradas morreram de forma trágica; doença, acidente, suicídio, assassinato etc. O Certo que sejam pessoas que necessitam de orações.

Apos de escolher e certifica se as 13 covas, pegue 13 velas brancas, se quiser pode levar uma flor para cada um também, porém tudo que dê para uma tem que dá para as outras. Sempre comece das covas mais velhas para as mais novas.

Faça a Oração das 13 Almas Benditas descrita acima, 1 Pai nosso e um Ave-Maria

para cada cova, junta a vela acessa e faça seus pedidos para casa individualmente, lembre que devem ser os mesmos pedidos. Assim que terminar vá ao cruzeiro do cemitério e deixe uma vela oferendo para todas as 13 almas e faça somente 1 pai nosso. Pode ir embora.

Acaso você prometer algos a elas, lembre que tudo que der tem que ser igual a todas, e mais importante, prometa velas e orações, essas almas não visam oferendas materiais. Existem outras Orações e Rituais

para as 13 Almas, essas ofereceremos na Apostilas de Culto as Santas Almas Volume 2, que será um material mais completo. O fato das 13 almas Benditas se resume em almas que morreram de formas trágicas, almas essas que não tiveram a oportunidade de um velório, ou uma missa ou qualquer ritual fúnebre que desse passagem desse espírito para um plano superior. Logo eles ficam vagando pela terra a procura de luz, ou pessoas que possam ajuda los a fazer a passagem ou

oferecem orações e rituais para que os mesmos atinjam o outro plano. Há Pessoas que procuram esses espíritos para fazer o mau, não é correto para nos que visamos o bem e a caridade seja para carnado ou

desencarnado.

Para as Pessoas que praticam o Culto das Almas em seus terreiros ou casa, caso queira pode oferecer sim essas orações as 13 almas benditas, principalmente se o terreiro pratica Puxadas e desobsessão.

Ninguém sabe o nome das 13 almas benditas, pois as mesmas são indigentes, nunca invoque nomes de pessoas falecidas em suas orações as 13 almas, pois isso desviara suas orações para outro culto.

E para finalizar, Caso receba sua graça através das 13 almas, prometendo ou não, ofereça uma missa as mesmas.

O Culto

Dentro de casa ou no terreiro de umbanda o culto sempre é feito na Segunda-feira, dia consagrado para as Santas Almas.

Caso for feito em casa, faça do lado direito do seu quintal ou varanda, nunca dentro de casa.

Já no terreiro o culto pode se suceder no salão do terreiro.

Importante ressaltar que no Culto não há incorporação, apenas Reças, Cantorias e Louvação.

É certo que um terreiro ou uma pessoa que faz o Culto das Almas Semanalmente tem mais resultados em trabalhos e pedidos de

cura, libertação, desobsessão, etc. Itens

Para o Ritual Semanal.

Estoure 1 Copo americano de milho de

pipoca

6 levas brancas

1 copo com água

1 copo ou cuia com café sem açúcar

1 copo ou cuia com suco ou refrigerante

Nos pés do altar ou no local que você

escolheu em sua casa, Arrume a pipoca no

chão em forma de Cruz.

Na ponta da Cruz Coloque o Copo com

Água e uma vela.

No Lado esquerdo Coloque a Cuia de Café

e uma vela. No lado Direito Coloque a Cuia

de Refrigerante ou suco e outra Vela.

Acenda Seu altar, ou Oxalá ou seu Anjo de

guarda primeiramente

Caso esteja fazendo no terreiro, acenda a

casa das almas também.

E por último acenda Cosme Damião ou

ofereça uma vela pro mesmo.

A pois isso pode acender as velas que colocou junto a pipoca.

A parti dai começamos o culto.

Primeiramente Abrindo o culto com a seguinte Cantiga. (Abertura)

Eu vou abrir o meu tesouro, Que está guardado dentro de'um Baú (2x) Este Baú está guardado, está guardado pelos Senhor Omolú (2x)

“Cadê a Chave do Baú? Está com Velho Omolu (3x)”

Reza se a sequência abaixo:

Pai Nosso

Pai nosso que estás nos céus, santificado

seja o Vosso nome. Venha a nós o Vosso

Reino.

Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra

como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Perdoai as nossas ofensas assim como nós

perdoamos

a quem nos tem ofendido.

E não nos deixeis cair em tentação, mas

livrai-nos do mal.

Ave-Maria

Ave-Maria Cheia de graça

o Senhor é convosco, bandido sós vós

entre as mulheres Bendito é o fruto do

vosso ventre Jesus

Santa Maria mãe de Deus

Rogai por nos pecadores

Agora e na hora de nossa Morte Amém.

Santas Almas

Santas Almas, Almas Bendita

Almas Sabias e Almas compreendidas

Acalmem nosso espírito, ensina nos com

sua destra

Ousa nossa prece e leve para Deus.

Ilumine meu Caminho com Rosário de

Maria

Acomode meus pés na vereda de Deus

Eleve meu espírito de Caridade

e ensina me a diminuir a minha vaidade

Toda Honra, toda Glória e todo louvor seja

pra Deus.

E Em nome de Deus eu invoco Todas as

Almas Santas para Zelar por nos e por

aqueles que são com nos.

Amém.

Prossegue o Ritual com as Cantigas Abaixo.

(O Áudio das Cantigas estão disponível)

Mas hoje é dia de Nossa Senhora E

hoje é dia dos encantos do mar e hoje é dia

de saldar Obaluaiê eee Obaluaiê eee eee

aaa

e hoje é dia de saldar Obaluaiê eee

Obaluaiê eee eee aaa (2x)

Ele é um General guerreiro que só batalha

para vencer Ele é o General guerreiro

é nosso Pai Obaluaiê Obaluaiê Atotô

Obaluaiê Atotô

Ele é o São Miguel Auê Obaluaiê Atotô

Obaluaiê Atotô

Ele é o São Miguel Auê (2x)

Mas ele vence a guerra São Miguel auê

Mas ele vence a guerra Atotô Obaluaiê (2x)

Obaluaiê... Desse a montanha (2x)

Rezo uma prece pro meu pai me valer

Peço saúde, peço paz e proteção

Peço Malembe para dar aos meus irmãos

(2x)

Quem dize que meu pai é velho? É velho

mais tem coroa (2x) Vou pedir Obaluaiê,

que me de sua proteção (2x)

Hô Seu Omolú... ele é Orixá... Seu tesouro é

osso...

Hô Cairê hô Cairá (2x)

Seu Tesouro é Osso

Hô Cairê hô Cairá (2x)

Era um velho muito velho

Ele morava numa casa de palha e dentro

da casa ele tinha Melangue, minisangue,

minisangue, Melangue (2x)

Casinha branca, casinha branca

Que eu mandei fazer... (2x)

Para oferecer meu pai omolú, meu pai

omolú Seu Atotô, Obaluaiê (2x)

Salve minha mãe Oxum

Salve Nanã Buruquê

Seu Atotô Obaluaiê (2x)

Meu pai venha me ajudar

meu pai venha me valer

é um grande orixá Atotô Obaluaiê (2x) Vem

dançando a Muzenza

Balançando seu Xaxará

Meu pai venha me valer

meu pai venha me ajudar (2x)

Ele é um grande Orixá

Ele é o chefe da Calunga

Ele é seu Atotô, Hô Obaluaiê (2x)

Seu Omolú ê... (3x) Omolú é orixá Saravá

seu Omolú Omolú ê...

Saravá seu Omolú Omolú é Orixá (2x)

Eu vi um velho no caminho

Eu pedi benção

Era o velho Omolú Atotô Obaluaiê (2x)

Atotô Obaluaiê

Atotô Baba (2x)

Meu Pai Oxalá é um rei venha me valer (2x)

O velho Omolú, Atotô Obaluaiê (2x)

Atotô Obaluaiê, Atotô Baba

Atotô Obaluaiê, Atotô é Orixá (2x)

São flores Nanã, São Flores...

São flores Nanã Buruquê (2x)

São flores Nanã, são flores do seu filho

Obaluaiê (2x) Nas horas de agonia... é ele

quem vem me valer

É seu filho Nanã é meu pai

São Roque é Obaluaiê (2x)

Senhora Santana quando andou pelos

montes (2x) Por onde passava, deixava

uma fonte (2x)

Os anjos que vinha beber água dela

que águas tão limpas

Senhora tão bela. (2x)

Na pedra fria... no pé do morro, dizem que mora... um velho lá (2x) Ele é curador, ele é benzedor, ele é Xapanã ele vem pra nos curar (2x)

Na força das Almas vem Vibrando

Quando lua cheia Iluminou (2x)

E brilha lá no Cemitério, Iluminando a Cruz Maior (2x) Atotô, Atotô... Atotô Obaluaiê

Atotô, Atotô Na cruz maior eu Adorei (2X)

Seu Omolú nos deu licença

Pra as Almas eu Adorar.

Seu Omolú nos deu licença Para as Almas

eu vou rogar (2x)

“Agora começa a louvação das Almas, vou

colocar os pontos cantados indispensáveis,

caso você conheça outros pode adicionar”

Adorei as Almas, as Almas me atenderam

as Santas Almas, lá do Cruzeiro (2x)

Eu vi um clarão na mata

pensava que era dia

mais era as Santas Almas no rosário de

Maria (2x)

As Santas Almas têm, as Santas Almas dá

As Santas Almas dá pra quem sabe

aproveitar (2x)

Eu andava perambulando sem ter nada pra

comer Eu roguei as Santas Almas para vir

me socorrer (2x) Foi as Almas quem me

ajudou

Foi as Almas quem me ajudou

Com Divino Espirito Santo

Viva Deus nosso Senhor (2x)

Pá pá pá Bateram na porta do céu

Pá pá pá São Pero Abril pra ver quem é (2x)

Mas era as Almas, Almas benditas, que se pesavam na balança de Miguel (2x)

Foi...foi Oxalá, quem mandou eu pedi, quem mandou implorar (2x)

Que as Santas Almas, viessem me ajudar, que eu fosse na Calunga de joelho a implorar (2x)

Minhas Almas, Santas Almas olha minha oração (2x)

Olha minhas Santas Almas Olha minha Oração (2x)

Eu louvei louvei

eu louvei ao senhor eu louvei as terras de

são salvador (2x)

Quando o Galo Canta, em louvo a Maria

(2x) As almas pedem, um Ave-Maria (2x)

Ave Maria, cheia de graça, o senhor é

convosco Bendito es vós, dentre as

mulheres

bendito o fruto do vosso ventre que nasceu

Jesus.

Cajueiro Santo, aonde nasceu Jesus (2x)

Hô minhas Almas, dai me minha Santa luz

(2x)

As Amas que aqui vem buscar

O amor e a luz do saber (2x)

Eu entrego ao São Irineu, é ele quem vem

receber (2x)

Eu vou iluminar as Almas

Que para as Almas me ajudar (2x) Eu

também pedir as Almas

Que para elas me ajudar (2x)

Lá no cruzeiro divino

Aonde as Almas vão rezar (2x)

As Almas choram de alegria

Quando os filhos se combinam

E de tristeza quando não quer combinar.

(2x)

Bendito louvado seja

Nosso Senhor jesus Cristo

Para Sempre seja louvado

A nossa Mãe Maria Santíssima (2x) Hô

minha Mãe, Minha Rainha Tenha de nós

compaixão

Para nós poder sairmos de perto desse vulcão. (2x) O vulcão é o pecado

Desde mundo de ilusão

Eu rogo a Deus do céu

Pela nossa salvação (2x) A Salvação é o amor

do Senhor Rei Salomão Do patriarca São José

E do Mestre Jesus. (2x)

“Outras cantigas podem ser adicionadas como de São Benedito, São Antônio,

Senhor do Bom fim, Pretos velhos, Oxalá.”

A pois o louvor, reza para finalizar o culto.

Pai Nosso

Ave-Maria

Agradecimento as Almas

“Agradeço as Santas Almas

Almas Bendita e Almas Entendidas

Que essa luz chegue até você

e que atendam o meu clamor

Levem a Deus meu louvor e minha paixão

e nunca esqueçam do que ofereço de

coração Como água é vida

e Deus vida eterna, ofereço luz, água e fé para caminhar junto a voz.”

Deixe as levas apagarem, no dia seguinte despachar tudo em um cruzeiro, ou em uma mata.

Uma vez por mês pode fazer oferendas as almas, com já citadas as comidas de pretos velhos, doces para almas de crianças e comidas variadas. Além de Cruz de Pipoca. Farofas, Pães, frutas etc. As Bebidas e fumos também pode ficar juntos.

As Comidas devem ser feitas para consumo, e servida para os participantes.

O resto será despachado no dia seguinte

Esse culto das Almas pode ser alterado de acordo com seu Mentor espiritual, é certo que sempre será em uma segunda-feira, depois das 6 da tarde.

Não estamos através desse material padronizar ou modificar um culto, mas sim deixa de forma organizada o que é tão simples.

Não é necessário ser umbandista para cultuar.

Nessa Apostilas estamos mostrando uma forma mais simples de culto, no Volume 2 traremos mais informação.

Tenha sempre fé e confie nas Almas, elas sempre se mostraram para você.

AS SANTAS ALMAS

Encontraremos dentro do Culto as Santas Almas algumas informações que foram observadas dentro da prática do culto e confirmadas pelos Guias espirituais que tive a oportunidade de abordar sobre o assunto, sendo esses tão generosos que complementaram ainda mais essas observações, acrescendo muito no conhecimento que agora divido com você.

Por isso agradeço ao meu Preto-velho Pai Benedito das Almas e ao Meu Exú Veludo por todo esse conhecimento.

As Santas Almas é um campo de evocação espiritual, nesse campo encontraremos toda sorte de espirito disposto a escutarem e se desejarem atende nossa oração, sendo que nem toda oração é voltada necessariamente a elas.

Podemos fazer oferendas e custos, orar, rezar ou fazer uma promessa a um Santo Católico, Deus ou deuses pagãos, Guias espirituais, Mentores, Avatares, Anjos, Arcanjos e até Orixás. Só depende de sua

religião e crença, não me cabe dizer se tu rezas para o ser divino certo ou não.

Na verdade eu aconselho a rezar e orar independe de qualquer coisa, toda palavra lançada é como uma flecha atirada ela acertará um alvo, independe se você o vê ou não.

Essa oração, reza, culto, oferenda e etc que você lançou para o Universo espiritual pode atingir o campo espiritual das Santas Almas, e ali elas decidirão se podem ou se

conseguem te ajudar e principalmente, se querem te ajudar.

Quando percebem que podem e conseguem te ajudar, elas então se reúnem para saber se querem te ajudar. Essa decisão não vem pelo critério de quem pediu. Então não se preocupe se você é um pecador desalmado ou um santo em redenção, seu caráter e ações não são julgados, e tão longe o merecimento por mérito, isso não tem

nada a ver com o orador e sim com as Almas.

Antes de entender como funciona essa decisão, precisamos compreender que esse conselho de decisão não é feito por milhares de espíritos, isso seria uma burocracia desnecessária e mesmo que o tempo lá passe de forma diferente comparado ao nosso, levaria anos para uma oração ser respondida.

Quando um orador, ou seja, quem fez a oração, oferenda, culto e etc clamar por

um favor divino espiritual, independente de crenças e nomes evocados, os espíritos ancestrais desse orador que irão se reunir para tomar essa decisão, sendo em número de doze espíritos ancestrais e um espirito fora desse campo ancestral, para que não haja favorecimento, sendo que a votação deve ser unanime para que uma oração seja atendida.

Perceba a semelhança desse conselho com os doze discípulos de Cristo, sendo os discípulos não Santos como Cristo, mas

eleitos entre os demais por suas qualidades espirituais, ficando eles entre os dois planos. E sendo Cristo o intermediador do ser humano com o divino intocável.

Poderia citar outras semelhanças comparando a outras crenças, mas essa é pontual simplesmente pela Cruz ser o símbolo escolhidos para representar o campo das Santas Almas, pois através do sacrifício na Cruz que o grande Mestre Yeshua Hamashia “Jesus o messias” rasgou o véu que antes separa os dois planos.

Isso não quer dizer que as Santas Almas são cristãs, religião pertence a esse plano, no mundo espiritual existe irmandade e coerência, sendo que no passado poderia haver outra simbologia e no futuro ela possa se moldar. Tudo para se adequar aos pensamentos contemporâneos da civilização humana.

Sabendo de tudo isso, compreendemos então que a decisão de ajudar ou não ao orador, vem da particularidade de quanto

àqueles ancestrais desejam interferir na vida e destino dele.

Ganhar na Mega-sena é uma oração muito comum, elas podem e conseguem fazer isso? Talvez sim! Então julgarão. O quanto esse pedido pode mudar o curso do destino, atender essa oração pode mudar o destino de tal forma, que não pode levar em consideração somente o orador, e sim quem está em sua volta e até seus descendentes. Então, esse é um tipo de oração que não é executada pelas Santas

Almas, claro que os motivos são peculiares para cada orador também.

Uma oração feita para conseguir um emprego, elas podem ou conseguem fazer? Sim. Então julgarão, e como um emprego é uma atividade comum na vida humana, independe das consequências que isso pode acarretar, é quase unanime que esse tipo de oração, pedido, seja atendido. Pois, o critério de decisão é sobrevivência do

individuou cabendo ao espírito executor da oração ser generoso ou não.

Esses dois exemplos resume bem a importância da coerência na oração feita.

Assuntos complexos, que moldam o destino do ser humano e da sua comunidade, sempre passarão por um julgamento, filtro e estudo, mais profundo.

Mas quando o assunto é sobrevivência do individuo, essas tem outro caráter de julgamento.

Antes de perder tempo ou dinheiro em uma oferenda para pedir algo, faça as três perguntas. Isso alterará completamente minha realidade? Isso alterará a realidade das pessoas a minha volta? Isso poderá colocar meu caráter a prova?

Se a resposta foi “sim” para as três, pode ser que seu pedido seja recusado pelas Santas Almas. Mas se for “não” em algumas das três, então há uma grande chance de você receber sua benção.

Uma vez aprovado, você receberá uma visita de um executor da oração, podendo ser um dos próprios espíritos ancestrais que participou do julgamento ou qualquer outro que precise mais do que os outros de praticar a caridade para sua evolução. Parece até complicado, mas é muito mais complexo do que isso, não levamos em consideração Anjo da Guarda “Mentor espiritual” da pessoa. Além de radiação regente, princípios divinos e intercessores

e tudo mais que é levantado no julgamento.

Mas essa explicação vai elucidar muito sua mente e muito mais importante de saber como as engrenagens de um relógio funcionam e saber olhar as horas corretamente.

Levamos apenas em consideração se sua oração parar no Campo das Santas Almas, se isso não acontecer o critério de julgamento do seu pedido é outro.

Sua oração e pedido só cairá no Campo das Santas Almas por dois motivos:

Em primeiro, você pode executar sua oração, reza, oferenda, culto a uma divindade ou espirito sem ter a certeza de que ele ou eles te ouvirão. Ou seja, faltou fé no momento da execução para que a energia depositada fosse tão forte o suficiente para atingir o “céu”.

Pense na sua oração como uma flecha mirada para um alvo no céu, e sua certeza

“fé” que irá atingi-lo é a energia que a proporcionará.

Você pode ter certeza suficiente para acertar o alvo no céu, e isso garantirá que sua divindade ou espirito mirado receba seu pedido e pelos critérios pessoais dele irá te ajudar ou não.

Você pode ter certeza insuficiente para atingir nada, uma oração vazia e sem força, sua flecha subiu e caiu quase no seu pé.

Logo nada acontecerá.

Mas você pode ter uma certeza “fé” mediana, mesmo mirando no céu, você flecha não teve força suficiente para atingir o alvo, mas acaba atingindo uma “nuvem”, e por sorte ela está entre o céu e a terra. E lá por misericórdia de Deus, trabalham ancestrais que desejam que sua oração seja ouvida, julgada e executada. E mesmo que a glória não seja para as Santas Almas, isso irá gerar mais certeza “fé” que algo sobrenatural pode acontecer.

Sua evolução espiritual e pessoal pode depender de uma oração atendida, e quem sabe na próxima oração, sua flecha não atinja o alvo no céu, pois alguém abaixo dele te ajudou a ter essa confiança, certeza e fé.

A segunda maneira é depositar sua oração pedida diretamente as Santas Almas, seja em oração e reza e até em culto a qual ensinamos na Apostila Culto a Santas Almas Volume I.

Depositando sua fé diretamente a elas, você já coloca sua confiança no julgamento e capacidade aos seus ancestrais de quererem o melhor para você, colocando-os no patamar de mediadores.

Em curtas palavras, não precisa de muita certeza ou fé para que sua oração seja atendida se for feita diretamente a elas, porém, lembre-se que, quanto mais simples e voltado a sua sobrevivência como encarnado, mais chances de ela poder te atender.

“__ Não reze á Deus se não for tão importante, ela está muito alto e muito ocupado. Nem para seus Santos, pois estão atendendo aos pedidos das sensíveis de coração. Mas reze as Santas Almas, elas te ouvem e te ajudam na hora do socorro.”

Pai Benedito das Almas

Na porta das Igrejas e Templos, sempre havia um monumento as Almas, seja um cruzeiro, uma lamparina ou uma árvore. Qualquer coisa que demostravam a todos que na porta do templo, as Almas

aguardavam para ouvir as orações e atenderem aos seus singelos pedidos.

Em todas as religiões elas estão de algumas formas simbolizadas, em qualquer templo, seja religioso ou casual, lá terá uma Santa Alma ouvindo, e tudo que for simples a sua altura e capacidade, ela atenderá. Entenda como uma prestação de serviço a Deus em troca do salário da evolução, ou, entenda pela vontade da Alma em ajudar seu semelhante, na verdade entenda como

quiser, o fato é que elas estão lá, e te ouvirão, julgarão, e ajudarão se possível.

Exu Veludo das Almas

SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo é uma entidade celestial, muito louvado no Catolicismo por ter sido o General que combateu e expulsou Lúcifer do Paraíso a mando de Deus.

Essa mesma entidade sempre foi citada em rituais de exorcismo, benzimento de curas

emocionais, sentimentais e espirituais. No Kardecismo e em muitas seitas e escolas mágica, essa figura ganhou a mesma importância e muitas vezes sendo sincretizado com deuses ou entidades de mesmos aspectos.

Um guerreiro forte, sábio, que detém o julgamento do caráter e moral das almas, espíritos e entidades para serem lançadas ao inferno ou enviado ao paraíso.

São Miguel Arcanjo, por muito tempo foi sincretizado com Obaluayê, tendo esse

Orixá o mesmo trato aos espíritos. Esse sincretismo se iniciou nas senzalas, durou após a escravidão e infelizmente, no decorrer da história foi substituído por São Lazaro ou São Roque.

Atribuindo ao Orixá mais aspecto de um andarilho frágil ou um velho moribundo, recebendo poderes de curas de doença do corpo e anulando o poder de curar espiritual.

Porém, não vamos defender nem um e nem outro sincretismo.

Todo sincretismo surge por algum motivo, e sincretismo não anula o que uma entidade ou divindade é. Porém, se a pessoa não buscar o conhecimento necessário serão em sua mente, certeza e fé, que irá impor limites aos poderes deste.

São Miguel Arcanjo é o regente de toda a Esfera das Almas, nessa esfera espiritual encontraremos outra esferas especifica

além do Campo das Almas Santas e o Campo das Almas profanas.

A balança de São Miguel é quem separa as Almas. Há dois pesos, dois Campos de Almas, na direita o Campo das Santas Almas e a Esquerda o Campo das Almas Profanas.

Ambas estão para evolução, e o foco é atingir a esfera maior que é a esfera de Yorimá, onde um espirito pode optar por se manifestar como um Preto-velho na Umbanda / Quimbanda, ou prosseguir sua

caminhada evolutiva trabalhando de forma invisível.

AS ALMAS PROFANAS

As Almas profanas merecem uma apostila somente para elas, por isso no volume III da Apostila de Culto das Almas, iremos nos dedicar explicitamente a elas. Mas para compreender como funciona a balança de São Miguel Arcanjo, ou seja, a Esfera maior das Almas, devemos esclarecer.

Essa Esfera maior é dividida em dois campos iniciais, o Campo das Santas Almas na Direita e o Campo das Almas Profanas a Esquerda, sendo considerados dois pesos de uma única balança.

Como dito no Ponto Cantado:

Pá, pá, pá bateram na porta do céu.

Pá, pá, pá São Pedro abriu para ver quem era. Mas eram as Almas, Almas benditas.

Que se pesavam na balança de Miguel.

As Almas, espíritos desencarnados, são pesadas e julgadas segundo sua vida passada e lançadas para um dos Campos. Essa ação acontece após todo o processo desencarnação e passagem no Umbral, no vale da expiação.

Para que um espirito seja enviado à balança, suas ações devem ter sito intensas, importantes e coerentes para si mesmo. Pessoas de vida comum passam por outro tipo de seleção espiritual e na

maioria das vezes reencarna para tentarem novamente.

Os espíritos considerados Almas profanas, são espíritos que viveram uma vida voltada explicitamente ao mundo material, e mesmo que fossem de alguma religião, seus corações não ansiavam pelo mundo espiritual.

Mas mesmo vivendo dessa forma, alguma sabedoria, conhecimento e experiência

plausível foram adquiridos e por isso são lançadas a esse campo.

Não me cabe dar exemplos para essa situação, primeiro: para não incentivar a uma vida dessa; e segundo: tamanho é a complexidade dos atos humanos, que seria impossível para nós conhecermos os critérios específicos para essa balança.

Mas cabe dizer que, mesmo que sacrifique uma vida espiritual, e viva todas as suas experiências voltadas ao mundo material, se feito com bondade, sacrifício ao

próximo e ânsia de melhorar a sociedade em que vivemos, tudo isso é visto com bons olhos pelo mundo espiritual. Porém, como a própria balança sugere tudo deve ser um equilíbrio.

O Campo das Almas Profanas é ligado a Banda de Esquerda na Umbanda e Quimbanda, isso não quer dizer que tem Exú e Pombo-gira originais dele, e sim que podem atuar com essas Almas se assim desejarem, trabalhando em conjunto.

As Almas presentes nesse campo não passam por torturas ou sofrimentos como muito já foi pregada, principalmente quando esse Campo era chamado de Purgatório, entre céu e inferno.

Nesse Campo os espíritos atuam conforme o comando das Santas Almas, para que sua evolução seja atingida. Lembra que após o julgamento de sua oração, um Executor iria te visitar. E normalmente, esse executor é uma alma que precisa mais do que as outras de trabalhar para evoluir. Pois é... é

desse campo que a maioria dos executores surge.

Após atingirem um nível de evolução, essas Almas vão para o Campo das Almas Santas, e lá aprendem tudo que é importante para continuarem a evoluir.

Mas a balança precisa ficar equilibrada, para uma Alma Profana evoluir e se tornar uma Santa Alma, uma Santa Alma precisa evoluir para abrir espaço.

Por isso, certas caridades são executadas pelas Santas Almas, pois elas precisam evoluir e partir para a próxima Esfera, que é a de Yorimá.

Pensa nessa Esfera maior das Almas como uma grande academia para espíritos com grande potencial na espiritualidade.

E todas as turmas estão cheias e alguém precisa se destacar e avançar de turma para que surja vaga para alguém de uma turma inferior avançar também.

Dentro do Campo das Almas Profanas, encontraremos seis classes de Almas, que são:

As Almas Malditas: Espíritos que perderam suas vidas por perseguirem suas ambições, se amaldiçoando caso não se realizassem.

As Almas Imundas: Espíritos que necessitam de muito tratamento para poderem se redimir. Geralmente espíritos iludidos e perturbados por seus ideais.

Almas do Purgatório: Espíritos antigos, que ainda persistem em permanecer no Campo das Almas Profanas.

Almas Escuras: Espíritos com o pensamento obscuros.

Almas Aflitas: Espíritos cheios de emoções e sentimentos, e sofrem devido a isso.

Almas Perdidas: Espíritos que perderam a coerência de suas evoluções sejam carnais sejam espirituais.

Essa descrição previa não resume esses espíritos, vamos nos dedicar no próximo volume a eles, mas gostaria que guardassem em sua mente, que mesmo estando nesse Campo. Esses espíritos tem grande potencial de evolução, por isso não reencarnam e nem avançam na evolução. Precisam de uma atenção especial.

A ESFERA DE YORIMÁ

A Linha de Yorimá é a mesma Linha de trabalho das entidades de Umbanda e Quimbanda que atuam nas roupagens de Preto-velhos e Preta-velhas.

Essa Linha é considerada uma Esfera, pois, assim como todas as Linhas de trabalho de Umbanda, são escolas de evoluções espirituais focada em um ramo da espiritualidade mais complexos, que agregam toda gama de espíritos.

A própria esfera de Yorimá se divide em mais três Esferas menores, para melhor

organizar os trabalhos das entidades que ali atuam.

Mas novamente, essa apostila não abordará com foco essa esfera, para essa iremos reservar o volume VI da Apostila de Culto as Santas Almas.

Mas para esclarecer, estamos aprendendo sobre uma esfera maior, a Esfera das Almas, também conhecida como balança de São Miguel Arcanjo.

Dentro dessa Esfera maior, temos três divisões. E elas interagem seguindo um

esquema de evolução, onde um espirito pode agregar uma das duas bases segundo resultado de seu julgamento, e sua ambição deve ser evoluir para a próxima etapa, até chegar à Esfera menor que é a Linha de Yorimá.

Independente se um espírito inicia sua jornada do Campo das Almas Profanas ou do Campo das Santas Almas, de qualquer forma sua evolução deve ser completa

para atingir a evolução e sabedoria que a Linha de Yorimá exige.

Não é atoa que os Pretos-velhos são considerados as entidades mais sábias dentro da Umbanda e Quimbanda, para se tornar um, é exigido muita dedicação.

Ninguém morre e se torna Sábio e já vai incorporando médiuns por ai, até por que são essas entidades que doutrinarão as demais dentro dos Terreiros e Templos.

São elas os Chefes dos Terreiros, é necessário um currículo impecável.

Por isso que não podemos dizer que um Preto-velho é uma Santa Alma, pois é o mesmo que dizer que um Doutor em medicina ainda está no ensino médium.

Eles já foram Santas Almas, agora são Yorimás, ou, Preto-velhos e Preta-velhas por excelência.

Uma vez nessa Esfera, eles continuam seus trabalhos de caridade, agora sem necessitar de um julgamento de treze membros para tomarem suas decisões, mas a sabedoria da entidade lhe torna um

juízo muito mais rigoroso. Por isso procuramos levar a essas entidades assuntos espirituais ou de suma importância.

Uma vez evoluídos, os espíritos de Yorimá vão para uma próxima esfera maior, reiniciar seus estudos e evoluções em um novo segmento espiritual, que não me cabe citar.

Toda essa evolução, desde os Campos das Almas Profanas, passando pelo Campo das Santas Almas e se tornando um Yorimá, é

um processo de vidas, algumas gerações passaram na terra até esse espirito atingir seu auge.

Isso só fortalece a confiança em nossos Amados Preto-velhos, saber que estamos na presença de uma entidade que passou por tudo isso, e agora se manifesta com plena humildade para nos ouvir, aconselhar e nos ajudar.

A eles, somente agradeço.

AS SANTAS ALMAS

O Campo das Santas Almas é o mais próximo da Esfera de Yorimá, um espírito pode chegar até esse campo de duas formas.

A primeira já foi explicada no capítulo das Almas Profanas, quando um espírito evoluiu e migra para o Campo das Santas Almas, deixado de ser uma Alma Profana para se tornar uma Santa Alma.

A segunda maneira é através do resultado de seu julgamento na balança de São

Miguel Arcanjo, quando seu caráter e moral são julgados como espirituais, contrário dos Profanos que são Materiais. Espíritos que tem moral espiritual são aqueles que viveram suas vidas voltadas a própria espiritualidade, e isso não tem nada a ver com religião, uma pessoa pode ser espiritualizada sem ser religiosa e pode ser material mesmo sendo religiosa. Pessoas que foram caridosas, bondosas, compreensíveis e buscaram conhecimento e sabedoria na espiritualidade para

viverem suas vidas da forma mais plena possíveis. Seja rico, pobre, negro, branco, oriental ou ocidental; essa regra se aplica a tudo e a todos.

Ser espiritualizado não é deixar de ter erros, ou pecados e inflações é ter todas as falhas e defeitos humanos, passar por problemas e dificuldades e mesmo assim superar, compreender e extrair o máximo de aprendizado de tudo isso e converter em positividade, sabedoria e conhecimento a fim de evitá-los.

Cristo deixa muito claro: “O reino de Deus é para os justos e bons de coração, para os bens aventurados e pecadores em redenção”.

Uma pessoa precisa viver sua vida com todas as experiências humana comum, se educar, trabalhar, casar e etc. Tudo vivido de forma equilibrada, sem exageros isso é uma parte da vida, é a parte material. A outra parte é espiritual, o que você faz pelo seu próprio espirito e para o bem do próximo, orações, meditações,

autoconhecimento, caridade, auto sacrifício, altruísmo e empatia. São valores esperados por um espírito que se classifica como Santa Alma.

Uma pessoa comum, que vivenciou o básico seja na vida material seja na espiritual, essa não chegará à balança de São Miguel Arcanjo, ela passará por outro tipo de avaliação pós-morte.

Uma pessoa que viveu sua vida voltada somente para o mundo material, sem

buscar o equilíbrio espiritual, seja ela boa ou má, ela passará pelo Umbral, no vale da expiação, e caberá ela segundo seu entendimento cair em camadas mais profundas do Umbral ou subir para um Campo de resgate, onde ela passará pela avaliação que uma pessoa comum passará pós-morte.

Uma pessoa que viveu sua vida voltada para o material, mas teve grande êxito em administrar as boas coisas que fizeram se destacar de alguma forma, mas não

buscaram o equilíbrio espiritual, essas vão para a balança de São Miguel Arcanjo após o Vale da expiação, e com certeza irão para o Campo das Almas Profanas.

Mas uma pessoa, que viveu sua vida, experimentando as coisas do mundo material, pois se estamos nesse plano é para viver, mas sem perder sua espiritualidade, contrario disso, se destacaram seja pelo equilíbrio, ou seja, pelas boas ações voltadas ao próximo. Essa se destacou com méritos espirituais, então

passará pela balança de São Miguel Arcanjo após o Vale da expiação e com certeza irá para o Campo das Santas Almas. E vale mencionar, que pessoas que viveram suas vidas voltadas somente para o mundo espiritual, sem vivencias a vida humana, para uns considerados santos. Esses também vão para o Campo das Santas Almas, às vezes com um mérito a mais, porém, sua evolução depende da vivencia material para manter o equilíbrio, e elas podem vim a reencarnar antes mesmo de

seguirem para a Esfera de Yorimá, mesmo que seja uma vida curta, mas necessária.

Pessoas que vivem suas vidas para a revolução espirituais ou religiosas, promovendo grandes milagres e questionamento morais, essas são Avatares, e são excepcionais, não vão para o Vale da expiação e nem para a balança, seguem outro curso pós-morte.

Compreendendo tudo isso, observamos que ambos os campos são de espíritos com

grande potenciais, e no Campo das Santas Almas não seria diferente.

Encontraremos seis classes de Almas:

Almas Santas: São espíritos que estão a um passo para a próxima evolução, são geralmente os membros dos julgamentos das orações.

Almas Benditas: São espíritos que se destacam pelas busca da santidade, seja nessa vida ou na outra.

Almas Sabidas: São espíritos sábios, que buscam no conhecimento e sabedoria a resposta para tudo, são intelectuais.

Almas Viajantes: São espíritos que andam em nosso mundo, seja para orientar outros espíritos, seja para prática da caridade voluntária, simples.

Almas Iluminadas: São espíritos excepcionais, extremamente caridosas, geralmente de pessoas que viveram vidas simples e voltada ao próximo.

Almas do Oratório: São espíritos mais antigos, que insistem em não evoluir, e permanecem no Campo das Santas Almas. Abaixo falaremos mais sopre cada classe desses espíritos, e mesmo sendo classificados, não devemos confundir, todos são Santas Almas.

Perceba que há seis classes Santas, seis classes Profanas, totalizando doze, e uma Esfera superior que é a Yorimá. Novamente doze que se destacam e uma que intercede.

AS ALMAS SANTAS

As Almas Santas percebessem ao Campo das Santas Almas, para a nossa língua a mudança de ordem das palavras não altera o sentido do que está sendo dito, de ambos os formatos. No caso a alma em questão é santa. Mas para ficarmos atento, Almas Santas é uma classe dentro do Campo das Santas Almas.

Esses espíritos são considerados evoluídos e sábios o suficiente para participarem como membros em um julgamento de oração, para que um espírito chegue a esse patamar, antes ele foi uma das outras cinco classes, e isso significa que ele está a um passo para migrar para a nova esfera e sua ultima lição nesse campo é aprender a julgar.

Recorda-se que no capitulo que falamos do julgamento da oração, ao ser aprovado um Executor da oração te visitará, e na maioria

das vezes é um espirito que precisa muito trabalhar para adquirir evolução. Pois bem, nem sempre será assim, quando uma Alma Santa se sente capaz de passar para a próxima esfera, ela mesma se dá ao trabalho de integrar a benção pedida ao orador, completando sua evolução e ao retornar, migrará para a Esfera menor de Yorimá.

Não existe uma liderança que vai ditar quando ela está ou não pronta. Após tudo que esse espírito vivenciou em busca da

sabedoria e espiritualidade, cabe a ele tomar essa decisão, mas para isso, ele precisa primeiro chegar a ser um membro do julgamento.

Existem diversos conselhos de julgamento, formados por doze Almas Santas e uma Alma convidada para cada julgamento que intermediar tudo. Quando uns dos membros evoluem, uma vaga surge, e caberá os onze restantes convidarem um espírito a se tornar um décimo segundo no conselho. Sem doze membros não há

julgamento, logo ninguém evolui e até seus desentendes ficam desamparados, então de certa forma, sempre há grupos completos, prontos para julgar as orações dos seus.

Lembrando que o conselho são doze ancestrais do orador, isso é muito espírito, será que todos os seres humanos têm tantos ancestrais assim olhando por eles? Esse foi um grande questionamento para mim também. Porém, há sim, na verdade

há até mais do que doze, por que muitos ainda estão em outras classes.

Há mais pessoas mortas do que vivas, e devemos pensar que há mais de trezentos mil anos desde o surgimento da humanidade, isso por registros arqueológicos, fora o que não foi encontrado e estudado ainda. Se pegarmos hoje um único ser humano, baseado nessa data arqueológica, ela teria seiscentos mil ancestrais. Agora multiplique pela população atual que são oitenta e três

milhões de pessoas segundo dados de dois mil e vinte. Apenas três por cento estão reencarnados, fora os novos espíritos que nascem para sua primeira aventura no mundo carnal, ou seja, não faltará ancestral para ninguém.

As Almas Santas tem um caráter semelhante à de um Preto-velho de Umbanda / Quimbanda, eles se preocupam mais com o bem estar espiritual do individuo do que bens materiais. Uma vez que eles já compreenderam que o caminho

carnal é um equilíbrio e o que é material não tem espaço para a jornada espiritual, mas o que espiritual é um tesouro eterno. Isso não significa que irão ignorar suas necessidades básicas, por isso é complicado que uma oração com pedidos soberbos sejam atendidos por esses espíritos. Mas coisas simples como emprego, um companheiro ou uma companheira, bons filhos, saúde, paz, tranquilidade, harmonia seja no lar ou no emprego, são coisas consideradas simples,

que se bem supridas, o individuo fica folgado para se concentrar no que é espiritual.

É difícil pensar no próximo quando a sua panela está vazia, mas quando cheia, compartilhar com quem não tem é uma opção, e uma decisão que vem das virtudes do espírito.

E para finalizarmos esse capitulo e também finalizarmos o assunto do

julgamento das orações, é importante esclarecer outro aspecto.

Todo julgamento tem uma corte que votam se sim ou não. E um juiz, que também vota e dita à sentença, isso completa tudo que vemos até agora, doze membros e um décimo terceiro intermediando.

Mas há uma figura que ainda não citamos, esse seria o advogado, aquele contratado para defender os interesses de seu cliente, ou seja, o orador. Esse advogado é

chamado de intercessor, e esse também é um ancestral do orador, mas ele não é uma Alma Santa, pois seria imparcial se ele defendesse e julgasse ao mesmo tempo. Para isso as outras cinco classes de Santas Almas que restaram, atuarão como intercessores das orações, ou do orador. Quando sua oração, pedido, oferenda, culto, chega até o Campo das Santas Almas, isso só foi possível, pois um ancestral foi evocado á sua presença e ouviu seu lamento. E sua oração o

sensibilizou para levar até o Campo das Santas Almas e o cativou a rogar por ti em um julgamento.

Se sua oração foi convincentes, se seu sacrifício foi verdadeiro, seja por oferenda ou penitência, se seus motivos e aspirações forem de verdade importantes, e sua certeza ou fé o suficiente para nutrir esse pedido, pode ter certeza que seu intercessor irá levar adiante seus pedidos.

Isso é um filtro, já pensou se todas as orações fossem a julgamento, e olha que

tem muita oração por ai feitas de forma frívola, sem sentido e sem objetivo.

Então quando paramos para orar, rezar ou sacrificar, devemos fazer isso com total certeza que é algo necessário, ou pelo menos ter fé que você merece um milagre.

E sorte será a sua se um próprio juiz, uma Alma Santa, vier entregar seu milagre, esse será um evento que mudará a sua vida e a dele.

AS ALMAS BENDITAS

Almas benditas, benditas alma, almas beatas ou almas dos rezadores, essa classe de espíritos se destaca resumidamente pela busca da santidade e o sacrifício de sua vida e existência para servir ao próximo.

Bendito vem de bento, aquilo ou aquele que foi bendito ou benzido, abençoado por alguém. Uma Alma Bendita é equivalente a uma canonização Católica, onde o individuo é “santificado” primeiro pelo

exemplo de vida e segundo pelos milagres feito ainda em vida ou mesmo já depois de morto.

Os espíritos classificaram assim, foram em sua ultima reencarnação pessoas voltadas ao próximo, caridosas e com fortes laços religiosos. Pessoas simples mesmo que ricas, e humildes mesmo que cheias de virtudes e qualidades.

Também acrescentamos os espíritos que foram devotos ou religiosos e dedicaram suas vidas por essa crença sem prejudicar

ninguém, acreditando naquele seu caminho espiritual. Beatos, benzedeiras, sacerdotes e sacerdotisas de pequenos cultos ou seitas; padres, freiras, pastores e toda sorte de religioso. Não estamos falando dos fanáticos e intolerantes, e sim daqueles que buscam sua espiritualidade na religião sem prejudicar ninguém.

As Almas Benditas são sempre mencionadas em orações de cura, principalmente a cura física, sendo a saúde o maior bem material que devemos cobiçar

sem pecar. E a cura é o maior milagre que testemunha o poder de algo sobrenatural.

Essas Almas são amorosas e sempre visitam seus descendentes, abençoando-os e sempre influenciando para a vida plena e equilibrada.

Bendita seja a presença das Almas Benditas, que acalma meu espírito e abrandam meus demônios.

AS ALMAS SABIDAS

Sabidas não é uma palavra inventada por pessoas que mal sabia falar o português da época colonial. Sabida significa público ou conhecida. E no passado se tornou título, pois a maioria das pessoas não tinham acesso e nem tempo de ir á igreja receber um conselho do padre e tão pouco ter o privilegio de ter um filosofo ou um letrado a disposição para ajudá-los nas questões da vida e longe dessa realidade ter um Sábio Guru.

Justamente por isso, as pessoas sabidas eram aquelas que enxergavam a vida de uma forma diferente, conseguindo identificar soluções simples para problemas simples e complexos.

Geralmente eram pessoas mais velhas das comunidades, aquele parente que sempre tem o conselho certo para nos dá.

Essa é à base dessa classificação, as Almas sabidas de principio foram pessoas que sempre tiveram a paciência de contemplar a vida, e buscar compreendê-la, seja

cientificamente, filosoficamente ou até espiritualmente. Temperança é sua maior virtude, saber moderar a dose de tudo que vivência, para apreciar cada detalhe e extrair sua sabedoria. Sendo esta sabedoria limpa, sem ideologias ou ambição de entender cada cálculo que move o universo.

As Almas Sabidas são conselheiras, nos inspiram a tomar a decisão certa no momento da dúvida, da agonia e do desespero. São professores, nos levando a

caminhos de conhecimentos que poderão suprir nossas necessidades de compreensão. São lâminas que extraem as escamas que nascem em nossos olhos, nos cegando e nos tornando ignorantes. Dirigir nossa oração a essas Almas é pedir por sanidades, socorro intelectual, existencial e psicológico.

Encontraremos nessa classe diversos espíritos, de cientistas a dona de lar, de andarilhos a grandes filósofos, toda gama de espíritos que buscam essa sabedoria

compartilhada, a busca pelo conhecimento, principalmente para levar o alívio aos encarnados.

Quem nunca orou? “_ Ai meu Deus oque que eu faço agora?”

AS ALMAS VIAJANTES

Viajante não no sentido de se perder em pensamentos, mas sim de sair de sua zona de conforto e se aventurar, conhecer e adquirir cultura a partir da viagem. As

Almas Viajantes, ou almas romeiras, e popularmente conhecidas como “As Almas conhecedores desse mundo”. É a classe de espíritos que se dedicam explicitamente em andar no mundo material na forma espiritual, ou seja, invisíveis.

Todos nos já vivemos uma situação ou pelo menos conhecemos uma pessoa que vivenciou um encontro com essas Almas. Você já foi abordado por uma pessoa na rua, falou com ela e por pressa desviou o olhar e quando voltou à pessoa já tinha

sumido? Ou melhor, a pessoa passa e te cumprimenta e quando você vai responder: “ué, cadê?”

Isso acontece muito, essas Almas estão aos montes em nosso mundo, elas transitam com facilidade entre eles, quando querem atravessam o véu.

Encontraremos nessa classe espíritos de diversos tipos de pessoas, santas e nem tão santas assim, porém o que destaca neles são a compaixão e empatia pelo próximo, tamanho é esse sentimento que a pessoa

nem precisa ser da família de descendentes deles para que ajudem. Por isso esses espíritos tem a permissão de São Miguel Arcanjo para ajudar as pessoas em assuntos simples, causas simples, problemas simples, sem precisar levar em julgamento, resumidamente a prestação do socorro. O Espirito que te deu bom dia e sumiu, fez isso para te atrasar, evitando um atropelamento. Quando uma criança cai e nada acontece, algo a protegeu aconteceu.

Esses espíritos além de estarem entre nós, ajudando e nos socorrendo das coisas do dia-a-dia. Eles atuam coletando informações principalmente culturais de que cada pessoa. Fazem isso a pedido dos conselhos de julgamento das Orações.

As avós sempre diziam, “cuidado com o que faz se não as Almas puxam seus pés de noite.” Pois bem, puxar o pé elas não vão, mas coisas boas pesam positivamente no momento de um julgamento, por isso

devemos nos policiar para que nossas orações sejam bem aceitas.

AS ALMAS ILUMINADAS

As Almas Iluminadas é a classe que agrega os espíritos que em sua última vida tiveram o ato do auto sacrifício. Vários atos podem ser considerados auto sacrifício, uma mãe que abandona seus sonhos para realizar os dos filhos. Pessoas que adotam e se limitam por filhos, crianças órfãs e até com

necessidades especiais. Voltar a sua vida inteira para servir o próximo, seja por uma pessoa, por uma causa especifica ou até a comunidade por inteiro. Perder sua vida para salvar outra, isso é auto sacrifício. E não podemos deixar de citar as pessoas que jejuam ou se abdicam de prazeres para obtenção de iluminação “santidade” seja pensando apenas em si ou nos outros. Fazer tudo isso e outras ações que não citei, não são para muitos, por isso são considerados espíritos excepcionais. Esses

se tornam Almas Iluminadas, atuam no campo espiritual do individuo, ajudando a superar problemas e dificuldades dessa área. Essas ajudam as pessoas que estão presas em vícios, agonias e inertes no mundo material, vivendo na escuridão, elas se tornam faróis para essas e um equilíbrio pode ser estabelecido quando a pessoa aceita essa ajuda.

Esses espíritos vão para o Campo de resgate, para trazer os espíritos até a balança de São Miguel Arcanjo, são eles

que orientam os recém-chegados e ajudam na adaptação.

Esses espíritos em particular, continuam sacrificando suas vidas, e quando sente a necessidade, reivindicam o direito de reencarnar, mesmo que isso atrase seu progresso espiritual no Campo das Santas Almas, tudo isso para cuidar de um espirito sofrido que logo nascerá.

Exemplo disso são pais quem tem filhos especiais, esses pais podem ter sido uma Alma Iluminada que se sacrificou sabendo

que o espírito devido seus Carmas, iria nascer e viver dependente de atenção e cuidados especiais. Caso contraria, poderia esse espírito sofrer mais e não conseguir sair desse loop de sofrimento.

As Almas Iluminadas são faróis para quem está perdido no mar.

AS ALMAS DO ORATÓRIO

As Almas do Oratório são repletas de informações ainda não compreendidas,

suas ações são variadas, pois encontraremos nessa classe espíritos que vieram de todas as outras. Um espírito que se torna Alma Santa, ela participará dos julgamentos para aprender sua última lição nesse Campo e depois disso deve tomar a decisão de praticar sua última caridade para que evolua e migre para a Esfera menor de Yorimá, abrindo vaga para que outro espirito ocupe seu lugar nos julgamentos e tenha a oportunidade de evoluir e migrar também.

Mas quando um espírito não se sente pronto para isso, e fica tempo suficiente como Alma Santa, ele decide tomar um caminho diferente se tornando uma Alma do Oratório. Oratório, pois é onde as pessoas se retiram em meditação, oração para se reconectarem ou buscar algo especifico.

Esses espíritos são respeitados e ajudam as Almas Santas a evoluírem, aconselhando e apresentando todo conhecimento e sabedoria que elas têm. Essas Almas

ajudam as outras classes a progredirem também, ensinando-as e orientando- as. Nada comum as Almas do Oratório se envolver voluntariamente na vida dos encarnados, mas elas têm presença marcada nas sessões e cultos religiosos. Ajudando a quem está li, e aos espíritos perdidos que precisam de orientação para fazer a passagem e até aceitarem a morte. Essas Almas tem passagem livre para quando decidirem ir para a Esfera menor de Yorimá, pois já são merecedoras, mas

até isso acontecer são elas a fonte de sabedoria, conhecimento, esperança e fé para todos os espíritos que estão no Campo das Santas Almas.

Dirigir nossa oração a elas é como gritar em uma caverna, apenas receberemos como resposta o eco, essa afirmação deve ser refletida, que tal ir para o seu oratório?

ORAÇÕES

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.”

Mateus 26.41

ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Cavaleiro do céu, general dos Arcanjos que não caíram. Rogo a ti que interceda por mim

Rogo a ti que branda a tua espada por mim

Rogo a ti que guarde sua balança e sem pesar meu coração Ampare-me, guarde-me e me proteja.

Esconda-me de minhas vergonhas

Esconda-me de meus pecados

Esconda-me em suas asas e me cure, me ensine a vencer-me como venceu a Satanás.

Rogo-te Arcanjo do fogo

Que me ajude

Para que quando me pesar

Eu posso me tornar santo

Amém!

ORAÇÃO ÁS SANTAS ALMAS

Minhas Almas, Santas Almas

Almas Benditas, Almas Sabidas, Almas

Santas

Peço que olhem por mim, olhem pela

minha família

Olhem com olhos de Pai para com seus

filhos

Olhem com olhos de Mãe para com suas

filhas

Olhem com os olhos de Deus para sua criação.

Almas Viajantes, conhecedoras desse mundo, me encontrem na rua e nas encruzilhas, altere minhas veredas se pros penhascos estiver indo.

Almas Iluminadas, sejam luz para meus pés, lamparina para meus caminhos, não deixem que a escuridão me consuma como leão faminto devora sua presa.

Almas do Oratório, olhem pelos os meus que já partiram desse mundo, enche-os de

conhecimento, sabedoria e fé, como a água preenche o pote.

Minhas Almas, Santas Almas Rogam por mim Rogam aos Santos e á Deus Rogam ao Arcanjo Miguel

Que a misericórdia chegue até a minha vida. Amém!

RITUAL PARA EVOCAÇÃO DAS SANTAS ALMAS

No capitulo passado, apresentamos algumas orações e na apostila volume I também tem outras orações. Orar por orar todos nós sabemos, basta fechar os olhos, e recitar as palavras se concentrando nos espíritos, entidades ou divindades que desejamos direcionar, simples e eficaz. Diferente da oração que é um ritual simples, uma evocação é um ritual mais completo, na apostila volume I apresentamos um culto com oferendas,

rezas, cantigas e evocação das Santas Almas.

Esse ritual que vou narrar é um dos utilizado dentro das Sessões de Umbanda / Quimbanda pelas entidades Preto-velhos, Baianos ou Exús das Almas para evoca- las e trazer ao terreiro. A presença dessas Almas para coletar as orações e pedidos de todos presentes.

Pode fazer também em culto particular ou em sua casa, tendo em mente que será de bons olhos para as Santas Almas que faça

não só para você e sim para outros

também, mesmo que estes não estejam

presentes.

Os pedidos podem ser depositados no

ritual como cartas escritas a mão, somente

o nome da pessoa que deseja que elas

visitem, ou uma foto.

Caso queira converter o ritual para cura,

bastará colocar roupa da pessoa, isso é

importante, pois ali contem toda a energia

impregnada da pessoa.

E como sempre, peço que não altere nada, tudo simples e eficaz da forma que será narrada. Não é necessário nenhuma vela a mais ou a menos.

MATERIAS:

1 Bacia branca esmaltada, ou um alguidar pintado de branco. 1 Recipiente médio de vidro, sugiro um aquário redondo

Azeite extra virgem ou óleo de milho

13 Velas palito da cor branca

13 Pedaços de barbantes brancos 7 Cristais transparentes

1 Pacote de Algodão

1 Pemba branca

1 Rosário

Deixe as velas prontas, basta amarrar em suas bases uma das pontas dos barbantes, deixando a outra livre. Faça pedaços de um metro para cada.

No centro do terreiro, desenhe com a pemba branca o ponto riscado que está na capa desse capitulo.

Coloque a bacia de ágata no centro do ponto e forre com uma camada fina de algodão, posicionando o aquário dentro da bacia também.

Use o resto do algodão para preencher as lacunas entre o aquário e a bacia. Não aperte! Apenas coloque com calma para ficar bonito e para não necessitar de muito algodão. Coloque sobre o algodão os sete cristais de forma distribuída dando a volta no aquário.

Coloque o que sobrou da pemba no fundo do aquário e use uma jarra para coloque água limpa dentro, cuidado para não molhar o algodão e nem o ponto riscado.

Pegue o Rosário e coloque na boca do aquário, antes de iniciar o ritual já meça para ficar na boca sem cair.

Posicione as treze velas brancas com o barbante em volta de tudo, amarre a outra ponta do barbante no rosário. Você pode pedir para treze pessoas diferentes

fazerem isso, é interessante, pois a energia delas pode facilitar a evocação de uma gama maior de ancestrais.

Inicia-se o ritual com orações, podendo ser á seu critério, use orações que estão nessa ou na apostila volume I.

Cante um ponto e vá acendendo as velas.

O Candeeiro de São Miguel/

Ee ee tá no fundo do mar (2x)

As Almas já acenderam o candeeiro/ Ee ee lá no fundo do mar (2x)

Pegue o azeite e derrame sobre a água no aquário, até forma de dois a três centímetros de gordura acima da superfície. Faça cantando o ponto:

O óleo do candeeiro é santo é santo (2x)

O óleo do candeeiro vem do Divino Espirito Santo (2x)

Peça que as pessoas venham de uma a uma depositando os papeis sobre o azeite, e elas devem acender uma vela branca, peça para posicionarem as velas entre as

outras com barbante, completando assim o circulo.

Caso seja voltado para a cura. As roupas devem ser colocadas diante do recipiente fora do circulo, e apenas o nome da pessoa dentro do azeite. No final do ritual faça uma trouxa com as roupas e coloque sobre o ponto riscado removendo o aquário. Não é necessário acender mais velas.

Faça esse momento cantando o ponto:

Lá no cruzeiro divino

Aonde as Almas vão rezar

As Almas choram de alegria, quando os filhos se combinam. Também choram de tristeza, quando não quer combinar

Depois de tudo feito, não é necessário mais mexer em nada. Apenas cante pontos das Almas.

Aconselho fazer isso sempre no final da Sessão, assim não precisará mexer em nada até às velas acabarem. Para isso cante os pontos das Santas Almas, e já emendem com os pontos de fechamento

de Sessão, se tiver entidade incorporada e for doutrinada, ela entenderá que deve desincorporar para continuar a trabalhar na evocação.

Deixe as velas queimarem até o outro dia, quando deve pegar o recipiente e colocar debaixo do Congá, as pessoas podem continuar a depositar velas e papeis lá até completarem treze dias, ai sim, a água, algodão e o azeite e todos os papeis devem ser despachado na natureza.

Todo o resto deve ser lavado e guardado para usar novamente para a mesma função.

Esse é um momento de oração coletiva, trazer essa atmosfera para o seu ritual dependerá somente do sacerdote ou entidade que estiver ministrando-o, e lembre-se da humildade da oração, não é necessário que as pessoas compreendam tudo sobre as Santas Almas para serem atendidas, basta ter fé e bom coração.

PONTOS CANTADOS ÁS SANTA ALMAS

Eu vou iluminar as almas

Para as almas me ajudar

Eu vou também pedir as almas Para almas

te ajudar

As almas que aqui vem buscar O amor e a

luz do saber

Eu entrego a São Miguel

É ele é quem vem recebe

Almas oh minhas Almas

Almas Santas do nosso Senhor Olhai pros

filhos seus

Olhai ao nosso favor

Cruzeiro divino, que tremeu todas nações

Peço as Santas Almas que

Bombeie meu coração

Abre a porta Oh gente

Que ai vem Jesus

Ele vem cansado com o peso da cruz Vem

de porta em porta

Vem de rua em rua

Pra salvar as Almas sem culpar nenhuma

São Miguel Arcanjo é uma entidade celestial, muito louvado no Catolicismo por ter sido o General que combateu e expulsou Lúcifer do Paraíso a mando de Deus.

Essa mesma entidade sempre foi citada em rituais de exorcismo, benzimento de curas emocionais, sentimentais e espirituais. No Kardecismo e em muitas seitas e escolas mágicas, essa figura ganhou a mesma

importância e muitas vezes sendo sincretizado com deuses ou entidades de mesmos aspectos.

Um guerreiro forte, sábio, que detém o julgamento do caráter e moral das almas, espíritos e entidades para serem lançadas ao inferno ou enviado ao paraíso.

São Miguel Arcanjo, por muito tempo foi sincretizado com Obaluayê, tendo esse Orixá o mesmo trato aos espíritos. Esse sincretismo se iniciou nas senzalas, durou após a escravidão e infelizmente, no

decorrer da história foi substituído por São Lazaro ou São Roque.

Atribuindo ao Orixá mais aspecto de um andarilho frágil ou um velho moribundo, recebendo poderes de curas de doença do corpo e anulando o poder de curar espiritual.

Porém, não vamos defender nem um e nem outro sincretismo.

Todo sincretismo surge por algum motivo, e sincretismo não anula o que uma entidade ou divindade é. Porém, se a

pessoa não buscar o conhecimento necessário será em sua mente, certeza e fé, que irá impor limites aos poderes deste. São Miguel Arcanjo é o regente de toda a Esfera das Almas, nessa esfera espiritual encontraremos outra esferas especifica, além do Campo das Almas Santas e o Campo das Almas profanas.

A balança de São Miguel é quem separa as Almas. Há dois pesos, dois Campos de Almas, na direita o Campo das Santas

Almas e a Esquerda o Campo das Almas Profanas.

Ambas estão para evolução, e o foco é atingir a esfera maior que é a esfera de Yorimá, onde um espirito pode optar por se manifestar como um Preto-velho na Umbanda / Quimbanda, ou prosseguir sua caminhada evolutiva trabalhando de forma invisível.

São Miguel como entidade, trata as Almas Profanas com tanto respeito como se as considerasse Santas. Ao pesar seus

corações e medir suas ações, percebe que mesmo longe da espiritualidade conseguem serem boas pessoas, medindo suas ações para não prejudicar os outros e colocando suas habilidades e virtudes a disposição do próximo.

Quando se fala em pesar o coração de uma alma, significa que não somente suas ações serão contadas, mas suas intenções, mesmo que fique somente na intenção. E não se engane; intensão não é só pensar em algo, é buscar resolver uma situação e

mesmo que pelas limitações não consiga,

ou, cobiçar algo em sua mente com

tamanha vontade que te mova a fazer algo

semelhante, mesmo que seja com outra

pessoa ou em outra situação.

Eu, porém, vos digo, que qualquer que

olhar para uma mulher com intenção

impura, em seu coração, já cometeu

adultério com ela.

Mateus 5:28

As intensões contam muito, pois se todas

as Almas que estão no Campo das Almas

Profanas tivessem idealizados seus planos para melhorar o mundo, com certeza estaríamos vivendo em outra sociedade, e da mesma forma que se olha para uma mulher e já peca pela intenção, ao olhar uma crise e ansiar pela solução mesmo que não a faça, já iluminou sua Alma por isso.

O VALE DA EXPIAÇÃO

Importante para seguir nosso estudo sobre Almas é esclarecer o que é o Vale da Expiação.

O plano da existência consiste em dois espaços nessa dimensão, plano material e plano espiritual. A primeira lei desse plano de existência diz que todos os espíritos terão acessos segundo seu progresso ou regresso. Então se eu progrido eu tenho acesso a Aruanda se eu regrido eu tenho acesso ao Umbral.

Tanto Aruanda quanto Umbral são locais complexos, como tudo na espiritualidade. Mas resumidamente, são divididas em camadas, quanto mais eu progrido ou

regrido, mais eu subo ou desço essas camadas, tendo acesso a novas experiências.

Quando um ser desencarnar ele passa por um plano paralelo, um plano entre os planos, um local vazio, sem luz apenas um chão escuro e frio quase que molhado e um céu nebuloso acima, apenas seu espirito é destacado como se fosse florescente. Esse é o vale da expiação.

Nesse ambiente metafisico, todo ser humano terá a chance de expiar sua vida, e

meditar se ela foi ou não uma boa pessoa.

O primeiro julgamento quem faz é você mesmo. E segundo seus sentimentos você quem dará o próximo passo para a o próximo plano, ou em alguns casos, voltar ao plano material.

Então um espírito que não compreende que foi uma pessoa com vários erros a serem corrigidos, e reluta e se justifica, ela começará a afundar para o Umbral. Se ela se compreende, e mesmo diante dos erros encontra as coisas boas e se propõem a

melhorar, então essa se livra do peso da alma e levita até a primeira camada da Aruanda, chamada de campo de resgate. Então é nesse campo que muitos espíritos são vigiados para serem levados para a balança de São Miguel, caso contrario vão seguir o caminho natural da pós-morte. Pessoas que tiveram experiência de quase morte vão parar nesse vale, por isso que dizem que viu suas vidas passaram diante de seus olhos, o tempo é diferente lá A Esfera maior é dividida em dois campos

iniciais, o Campo das Santas Almas na Direita e o Campo das Almas Profanas á Esquerda, sendo considerados dois pesos de uma única balança.

Como dito no Ponto Cantado:

Pá, pá, pá bateram na porta do céu.

Pá, pá, pá São Pedro abriu para ver quem era. Mas eram as Almas, Almas benditas.

Que se pesavam na balança de Miguel.

As Almas, espíritos desencarnados, são pesadas e julgadas segundo sua vida passada e lançadas para um dos Campos.

Essa ação acontece após todo o processo de desencarnação e passagem no Umbral, no Vale da Expiação.

Para que um espirito seja enviado à balança, suas ações devem ter sido intensas, importantes e coerentes para si mesmo. Pessoas de vida comum passam por outro tipo de seleção espiritual e na maioria das vezes reencarna para tentarem novamente.

Os espíritos considerados Almas profanas, são espíritos que viveram uma vida voltada

explicitamente ao mundo material, e mesmo que fossem de alguma religião, seus corações não ansiavam pelo mundo espiritual.

Considerando o equilíbrio necessário para se vivenciar uma vida humana por completo, a ausência da espiritualidade fará falta assim como uma vida material também fará falta. Se as Santas Almas se destacam por terem vidas espirituais mais intensas do que a material, as Almas Profanas é o contrario.

Mas mesmo vivendo dessa forma, alguma sabedoria, conhecimento e experiência plausível foram adquiridos e por isso são lançadas a esse campo, pois todo espírito que rompe a questão do equilíbrio e mesmo assim consegue extrair virtudes disso, é um espírito com potencial de evolução e são esses separados dos demais para terem uma atenção especial.

Não me cabe dar exemplos concretos para essa situação, primeiro: para não incentivar a uma vida dessas; e segundo: tamanho é a

complexidade dos atos humanos, que seria impossível para nós conhecermos os critérios específicos para essa balança. Mas estamos aqui, falando sobre esses espíritos, e se você deseja seguir esse caminho, entenda bem que viver fora do equilíbrio não é algo intencional, é como tropeçar, ninguém planeja isso simplesmente acontece.

E cabe dizer mais, mesmo que sacrifique uma vida espiritual, e viva todas as suas experiências voltadas somente para o

mundo material, se feito com bondade, sacrifício ao próximo e ânsia de melhorar a sociedade em que vivemos tudo isso é visto com bons olhos pelo mundo espiritual. Porém, como a própria balança sugere tudo deve ser um equilíbrio.

O Campo das Almas Profanas é ligado a Banda de Esquerda na Umbanda e Quimbanda, isso não quer dizer que tem Exú e Pombo-gira originais dele, e sim que podem atuar com essas Almas se assim desejarem, trabalhando em conjunto.

As ações dos Exús e Pombo-giras do Reino das Almas podem convocar, evocar ou enviar uma Alma Profana para uma Caridade, trabalhando nos critérios da Banda de Esquerda e não pelas leis de julgamento das orações, leia apostila volume II.

Uma Alma profana pode gostar tanto dessa atuação, que sua vereda pode mudar, desistindo do Campo das Almas e sua evolução para um Yorimá e se torna uma

entidade de Esquerda no próprio Reino das Almas.

Eis que algum médium o recebera e trabalhara afim da evolução.

Falaremos mais sobre isso mais a frente.

As Almas presentes nesse campo não passam por torturas ou sofrimentos como muito já foi pregada, principalmente quando esse Campo era chamado de Purgatório, entre céu e inferno.

O Purgatório foi criado muita antes da Santa Inquisição, mas foi nesse período

que ele se popularizou, pois a Igreja vendia passaporte para seus fieis para que não fosse para o Purgatório ou ofereciam orações e missas para que seus familiares saíssem de lá, diziam que era um lugar de sofrimento antes mesmo de seu julgamento pelos pecados, um sofrimento gratuito.

E não devemos esquecer uma lei espiritual fundamental para qualquer escola magica: “Tudo que é ligado no céu é ligado na terra e vice-versa”. Resumidamente, quando

uma grande parte dos encarnados não só passaram a conhecer e acreditar em um Purgatório, mas o alimentavam com seus medos de pararem por lá. Esse fenômeno não criou o espaço que hoje conhecemos como Campo das Almas Profanas, mas devido aos espíritos recém-desencarnados que ficavam perdidos e desorientados, esse campo foi rebatizado dessa forma, e assim permaneceu até que a era da idade das trevas tivesse passado.

E conhecemos bem as histórias dessa época, nunca morreu tantos cientistas, filósofos, professores, intelectuais, pesquisadores, inventores, engenheiros e toda sorte de espirito voltados ao progresso da humanidade como nessa época, onde questionar os dogmas da Santa Igreja Católica Apostólica Romana era crime de heresia com pena de morte. O Campo das Almas Profanas nunca estiveram tão cheios, e ainda poderemos encontrar espíritos dessa época por lá,

ainda se dedicando a evoluir ou contentes por estarem em um lugar onde poderão conhecer diversos intelectuais de varias gerações, e melhor, sem um demônio chicoteando suas costas ou fervendo seus corpos em azeite borbulhante

Nesse Campo os espíritos atuam conforme o comando das Santas Almas, para que suas evoluções sejam atingidas.
Elas nomeiam algumas Almas Profanas como Executor das orações, para que esse

pratique a caridade entregando aos encarnados os milagres pedidos em orações. E normalmente, esse executor é uma Alma que precisa mais do que as outras de trabalhar para evoluir. Os Executores são espíritos como qualquer outro, feitos da mesma matéria, e serão sutis em suas visitas, poucos clarividentes teriam a capacidade de os ver. São leves e transparentes como o orvalho da madrugada, por isso a fumaça branca, orvalho e neblina são elementos ligados a

essas Almas, pois seria dessa forma que veríamos caso pudéssemos quando elas se projetam nesse plano.

Após atingirem um nível de evolução, essas Almas vão para o Campo das Santas Almas, e lá aprendem tudo que é importante para continuarem a evoluir.

Mas a balança precisa ficar equilibrada, para uma Alma Profana evoluir e se tornar uma Santa Alma. Além de uma Santa Alma precisar evoluir para abrir espaço. Você

precisa entender os dois lados da balança, por isso sugiro a leitura do volume II.

Por isso, certas caridades são executadas pelas Santas Almas, pois elas precisam evoluir e partir para a próxima esfera, que é a de Yorimá.

Pensa nessa esfera maior das Almas como uma grande academia para espíritos com grande potencial de evolução, e todas as turmas estão cheias e alguém precisa se destacar e avançar de turma para que surja

vaga para alguém de uma turma inferior avançar também.

Um espírito que se torna uma Alma Profana pode evoluir rapidamente para uma Santa Alma, pois no Campo Profano suas maiores atividades serão se reconectar as suas vidas passadas e se compreender com espíritos eternos novamente, somente assim perceberão seus atos com maior complexidade.

E no mesmo tempo, passam por curas, para reparar todo trauma que vivenciaram

e como bons intelectuais, um estudo e pesquisas em suas áreas de interesse. Pós isso poderão se tornar Executores e por mérito vão migrar para o Campo das Santas Almas.

O mérito é um algo a ser explicado, se as ordens são dadas pelas Santas Almas, seria injusto contar como mérito, pois não foram eles que decidiram como ajudar e a quem ajudar? Pois bem, o livre arbítrio sempre existirá, um espírito pode recusar ser

executor de tais orações para alguma pessoa, em algumas situações.

Da mesma forma que as Santas Almas são ancestrais nossos, as Almas Profanas também são, e com ancestrais e por já executarem algumas orações para seus descendentes e os visitados, podem muito bem julgar que tal pessoa não é merecedora de tamanha graça, seja lá qual for. Caso essa pessoa tenha mais de um ancestral como Executor nesse momento, não tem problema, outro pode se comover

e visita-la, mas contrario disso, não acontecerá, ou seja, nada de sua oração ser respondida.

Mas ainda há uma chance, se essa oração contiver um pedido muito especial, que deve ser executado. E há essa situação! Uma Alma Santa pode se comover e mesmo não querendo evoluir naquele momento, ela irá entregar o milagre, e quem leu o volume II sabe o que acontecerá.

Esse mecanismo funciona muito bem para fazer a roda da evolução espiritual funcionar, pois é necessário abrir vagas para novos espíritos e uma Alma Santa sempre está a um passo da evolução, e só depende dela para que uma Alma Profana entre no Campo das Santas Almas.

Mas espíritos que recusam constantemente a exercer suas funções como Executores podem ser retirados do posto para que outro tome a vaga e passarão novamente por cura, pois pode

haver algum traço emocional a ser reparado.

Dentro do Campo das Almas Profanas, encontraremos seis classes de Almas, que são:

As Almas Malditas: Espíritos que perderam suas vidas por perseguirem suas ambições, se amaldiçoando caso não se realizassem.

As Almas Imundas: Espíritos que necessitam de muito tratamento para poderem se redimir. Geralmente espíritos iludidos e perturbados por seus ideais.

Almas do Purgatório: Espíritos antigos, que ainda persistem em permanecer no Campo das Almas Profanas.

Almas Escuras: Espíritos com o pensamento obscuros.

Almas Aflitas: Espíritos cheios de emoções e sentimentos, e sofrem devido a isso.

Almas Perdidas: Espíritos que perderam a coerência de suas evoluções sejam carnais sejam espirituais.

Todos esses espíritos têm grande potencial de evolução, por isso não reencarnam e nem avançam na evolução. Precisam de uma atenção especial.

Existe uma confusão onde muitos pregam que tais espíritos são maléficos e podem ser utilizados para magia negra. Concordo que podem ser utilizados na magia negra, mas quem afirma que são maléficos é por que não conhece a magia negra e como ela realmente é.

Almas Profanas não são espíritos indesejáveis como Quíumbas, Zombeteiros, Magos Negros, Larvas. Vampiros espirituais e etc. Esses são outros tipos de espíritos que estão muito longe desse Campo das Almas. As Almas Profanas são espíritos em redenção com seu lado espiritual, mas não tiveram duvidas quando passaram no Vale da Expiação que são boas pessoas, de boas intenções, mesmo que não espiritualizados.

AS ALMAS MALDITAS

Os espíritos que são classificados como Almas Malditas foram em vidas grandes sonhadores, planejavam e idealizavam suas vidas e as vidas dos seus próximos com ambição.

A vida acadêmica, o casamento, os filhos, o emprego, a empresa, o lucro e a riqueza, fama e reconhecimento, mas mesmo com seus esforços, não eram alcançados os padrões idealizados. Mesmo que fora

conquistado fosse de excelência, não havia satisfação.

O ser idealizava se tornar Ministro do Supremo Tribunal, mas somente se tornou um advogado e nem ao menos um juiz de pequenas causas se tornou. Planejava ter dois filhos, mas sua dedicação em seu emprego o fez esperar demais, agora é estéreo.

E mesmo que conseguisse de tudo, sempre faltaria alguma coisa, e isso frustra o ser humano, deixando uma ferida aberta em

suas emoções. Uma ferida que apodrecem e corroem até mesmo suas virtudes, o levando a loucura e a irracionalidade de buscar fórmulas magicas e até pactos para receber aquilo que deseja, mas na maioria das vezes, se a amaldiçoo, corrompendo ainda mais sua alma, fragilizando e atraindo para sua Linha do Destino a Morte prematura.

Uma pessoa com essa carga emocional, e até pressão família e social sobre seu sucesso, pode facilmente morrer jovem,

sem ao menos realizar algumas de suas ambições. Mas no percurso dessa corrida ao sucesso, muitas pessoas poderiam ser atropeladas ou abandonadas feridas no meio do caminho, mas o caráter desse não permitiu, parou e ajudou.

Esse ser humano só não se tornou um morador do Umbral, pois fez as escolhas certas na busca de suas realizações, mesmo que isso lhe custasse o próprio progresso, a todo esforço sim á qualquer custo não.

Não se entregar a corrupção do caráter, não sacrificar quem acredita em você, e nem vender sua alma por um sucesso sem a certeza da realização.

AS ALMAS IMUNDAS

Os espíritos que são classificados como Almas Imundas foram pessoas que viveram sobre algum excesso. Na maior parte desses espíritos são dependentes químicos,

pois mesmo com todas as suas virtudes e boas ações, se entregaram ou não tiveram forças suficientes para conseguirem largar à química e nem para aceitar ajuda.

A dependência química é uma doença a ser tratada, é ligada ao mundo material e sua lei biologia, não corrompe o espirito como muitos pregam, porém quando sua mente se torna escrava ao ponto de modificar toda a sua Linha do Destino, ai sim há um problema que interferirá no espirito, pois a morte prematura pode ocorre.

Excessos relacionados a sexos, luxuria, dinheiro, religiosidade ou fanatismo, ideologias radicais sejam politicas, filosóficas, religiosas, comportamentais e tudo mais, são como veneno a mente, e corrompe a Alma. São coisas que encontraremos apenas nesse plano material e são consideradas imundas, toxicas por isso tais espíritos recebem esse nome.

Esses espíritos intoxicados passam por muitos tratamentos no Campo das Almas

Profanas, para que sejam limpos e purificados, seus espíritos novamente regenerados, mas para isso leva-se tempo e quando percebem que estão em um caminho de evolução que os distanciaram de suas dependências, podem reivindicar o direito de reencarnação e nascerem novamente, e por lei de carma, podem sim ter o mesmo destino, novamente.

Esses espíritos não são maus, podem até se entregar a um excesso pensando em outra pessoa, como uma mulher que vende seu

corpo para sustentar seus filhos. A pessoa pode ser um grande matemático, preste a desvendar mistérios desse mundo, mas se distrai ou abandona tudo para viver uma fantasia ideológica qualquer, são desvios comportamentais que há correção nesse e no outro plano.

Esses espíritos normalmente passam muito tempo no Vale da Explicação, e mesmo quando saem de lá, aceitar que devem mudar é difícil.

AS ALMAS DO PURGATÓRIO

Os espíritos classificados como Almas do Purgatório são aqueles que já foram classificados como outros, passaram por todos os processos e muitas vezes até como Executores de orações, mas não desejaram praticar a Caridade suficiente para evoluírem, e rogaram as Santas Almas que permitissem permanecer no Campo das Almas Profanas.

Muitos são os motivos para um espirito desejar isso, até por que ele não ficará no Purgatório que lhe foi apresentado pela Igreja Católica. Muitos desejam mais tempo para refletir, estudar e pesquisar, até conhecer os espíritos recém- chegados e estudar sua cultura, ideologias, filosofia de vida e até sua vida por completo, comparando os fenômenos de ambos os planos sobre o espírito.

A melhor forma de ter acesso a esses espíritos para estudo e observação é se

tornando professores, tutores e até médicos para as sessões de cura que serão administradas. Por tanto, as Almas do Purgatório são as que mais colaboram para a evolução alheia dentro desse Campo. Passando adiante suas experiências, conhecimento e sabedoria aos novatos, e assim contribuírem para seus progressos, uma forma quem sabe de não sobrecarregar esse Campo para não serem forçadas a evoluírem para abrir novas vagas.

Essas Almas geralmente ambicionam algo a mais e não desejam ir para o Campo das Santas Almas, esperam a oportunidade para um caminho alternativo, como por exemplo, se torna um Exú ou Pombo-gira das Almas, ou até uma entidade de Quimbanda primitiva. Mas para isso, devem permanecer e esperar e mesmo não migrando de esfera o progresso deve continuar.

Existe uma fabula que conta que é possível rogar as Almas do Purgatório para que elas

façam maldade a uma pessoa. Não vou nem parar para explicar o porquê que isso não é possível, porém, quando se faz tal pedido, um espirito indesejável pode atendê-lo e cobrar pelo serviço, enganando o evocador pobre de compreensão.

AS ALMAS ESCURAS

Os espíritos classificados dessa forma, foram em vida pessoas obscuras, seja em pensamentos, sentimentos e proposito de vida independem dos motivos.

Corruptos de todas as categorias possíveis, patrões abusivos, soberbos, muquiranas, golpistas, assassinos, ditadores de todas as formas, preconceituosos, radicais e por ai vai.

Essas pessoas no contexto geral nunca se voltaram ao bem da comunidade e tão pouco ao próximo, cobiçavam e faziam o

necessário para seu bem estar e de seus familiares, ou grupo que compartilhava os mesmo pensamentos.

Pessoas maldosas, de coração ruim, mesmo que suas ações em seus pensamentos fossem para um “bem maior”, atropelavam, matavam e saqueavam qualquer um que pudesse atrapalhar seus planos.

Esses espíritos em vida não foram bons, mas sua genialidade, inteligência, estratégia, gana e até colaboração

intelectual para sociedade são virtudes valorosos que lhes concedem a chance de se redimirem no Campo das Almas Profanas para que um dia se tornem espíritos melhores.

A única diferença dessa classe para as demais, é que seu tempo no Vale da Expiação não é amenizado, são observados de longe, é necessário o primeiro passo para essa chance acontecer. E surpreendentemente muitos a recebem.

Esses espíritos são tratados, curados e redimidos e recebem todo ensinamento necessário. E para ajuda-los ainda mais, um tutor lhe é dado, uma Alma do Purgatório. Ela quem será responsável por esse espírito e somente ela poderá indicá-lo para Executor de orações, dando aval que ele está pronto para evoluir.

Porém, há um caminho alternativo, esse espirito antes de se tornar Executor, pode reivindicar o direito de reencarnar, tamanho sua compreensão que deseja se

consertar o regresso causado no mundo material. Para isso, um destino curto lhe é ofertado, é um gênio nascerá para morrer cedo.

AS ALMAS AFLITAS

Espíritos classificados como Almas Aflitas viveram suas vidas com excessos também,

porém diferente das Almas Imundas, foram excessos sentimentais.

Amor obsessivo, ao ponto de abdicar tudo por uma pessoa que pode ou não a corresponder, ou, quando esse amor não é correspondido causa danos a si ou a outros. Falsidade, inveja, raiva, hostilidade, medo, frustação, aversão, ciúmes, rejeição, angustia, desprezo, constante insatisfação, ódio, vingança, sensação de inferioridade, prazer com a dor do outro, e, muitos outros sentimentos ruins. Se você tem

algum desses em excesso, procure um psicólogo, pois o assunto é sério e precisa de acompanhamento profissional, não procure justificativas, procure ajuda.

Apenar da lista de sentimentos ser até maior da que a descrita, muitos sentimentos são coletâneas de outros, e sempre tem uma raiz profunda que precisa ser tratada e não pense que vai melhorar depois da morte, lá você será convidado a se tratar, pois tais sentimentos ferem a alma e corrompem o espírito.

Toda as Almas Aflitas sofre por demasia de sentimento, e por isso são tratadas para que suas virtudes antes não exploradas, agora sejam.

Mas queria chamar a atenção para um sentimento, a tristeza. Que não deve ser confundida com depressão, essa uma doença que também precisa de um especialista lhe acompanhando. A tristeza é um sentimento que é um sintoma que geralmente acompanha a melancolia, solidão e desprezo pelo prazer.

Sintomas esses da falta da espiritualidade, a tristeza é uma lacuna em sua alma, que deveria ser preenchida com espirito, amor, caridade, fraternidade, louvor e adoração.

A Tristeza é vencida com espiritualidade, fechando a porta para coisas piores que podem vim preencher esse vazio.

Se afastar da espiritualidade pode ser perigoso para nós mesmo, e a maioria das pessoas, buscam justificativas para seus sentimentos ruins. Cuidado! Isso é uma

armadilha que você arma e que você mesmo cai.

AS ALMAS PERDIDAS

Encontraremos uma gama imensa de espíritos dentro dessa classificação, mas pequenos detalhes os diferenciam dos outros.

O maior fator para um espírito de tornar uma Alma Perdida é não ter aceitado a

morte e não ter feito à passagem, tornando se uma alma vagante, um espirito desorientado. E esse terão três sortes para poder voltar ao caminho certo; a primeira: é ser abordado por uma Alma Viajante e essa ajudá-lo a fazer a passagem. A segunda: encontrar um médium que tenha compreensão e ajudá-lo; e por ultimo: encontrar um templo que ainda faça culto as Almas, e se for de Umbanda, que tenha um Cruzeiro Santo ou

pelo menos uma Casa das Almas para ajuda-lo a fazer a passagem.

Se isso não acontecer em um curto período de tempo, esse espirito desorientado pode se tornar um espirito indesejável, de comum um Encosto.

Esses espíritos em algum momento da vida perderam a linha do raciocínio existencial e de alguma forma provocaram suas mortes, de forma acidental, porém inconsciente, o que não se caracteriza como suicídio, se não o tratamento seria outro. E como um

acidente o desligamento de corpo e espirito ocorrem tão rapidamente que a compreensão da morte lhes faltará. Isso acontece após um grande trauma ou decepção, e até mesmo o desejo de morrer após outro parente ter falecido. A tristeza é um perfume que atrai a Santa Morte. Esses espíritos recebem muito tratamento no Campo das Almas Profanas, mas leva tempo até compreenderem o que realmente um dia fora. Isso pode acontecer com qualquer um, seja um Papa

seja ou João do bar da esquina. Por isso devemos depositar nossas emoções na espiritualidade, nos conhecermos e dominar nossos defeitos para que um trauma desses não ocorra.

Esses espíritos vagam pelo nosso mundo, desorientados, podem receber a caridade de um entendido ou ser usados por espíritos obscuros pra provocar a dor em muitos. Uma vez resgatados, a recuperação se inicia e um grande louco pode novamente ser um gênio ascens

QUAL A FINALIDADE DE CULTUAR TAIS ALMAS?

as Santas Almas nos influenciam e nos abençoam em vários aspectos, são nossos ancestrais e anseiam por nossa qualidade de vida e nosso progresso carnal e espiritual, talvez por isso, pela benção que nos cativamos a cultuá-los.

Mas quem é que sabe quais Santas Almas foram santas suficientes para irem direto

para lá, será que alguma foi Profana antes disso, será que seu juízo será rígido ou flexível a suas orações, logo que se esqueceu dos seus ancestrais que poderiam estar sofrendo, precisando de uma prece de celebração e memoria, é justo ela te esquecer, se você a esqueceu. Não posso afirmar o comportamento delas com quem as ignora mesmo na forma espiritual, são espíritos humanos e carregam sentimentos, seus comportamentos são tão imprevisíveis

quando foram em vida, mas o culto das Almas Profanas acontece principalmente para dar forças a essas Almas para que elas superem esse obstáculo e evoluam, todos ganham com isso.

Uma alma lembrada é um espírito presente, que lhe visita e anseia pela presença, lhe dá esperança que a humanidade pode ser melhor, pois mesmo desencarnados e sem nada para oferecer, os seus ainda recordam e lhes enviam orações como remédios aos espíritos.

Quanto mais presentes em nossas vidas, mais fácil delas identificar problemas e defeitos a serem corrigidos e quando o poder de influenciar lhes for concedido, irão retribuir.

Quando cultuamos, não evocamos somente aqueles parentes que viveram conosco, mas toda sorte de ancestrais que estão por lá. E o mesmo sentimento que os movem para ajudar os descendentes que eles não conheceram, devemos ser

recíprocos e ajudar os ancestrais que nós não conhecemos na mesma intensidade. Se observar, muitos deles sofrem com traumas emocionais, e nada melhor que atenção, afeto e generosidade para ajudar a superar tudo isso.

O CRUZEIRO SANTO

O culto as Almas Profanas não acontece dentro do Templo ou Terreiro, não por que não são dignas de estarem lá, mas por que precisam de um canalizador mais eficiente para sua energia sutil.

Diferente da Casa das Almas, leia a apostila CASA DAS ALMAS, o Cruzeiro Santo é um cruzeiro por inteiro, com a função de abrir o véu entre os planos.

Enquanto a cruz em pé é o símbolo das Santas Almas, pois estão em progresso voltando os seus olhos para cima, a cruz

invertida simboliza as Almas Profanas, não por serem anticristo ou satanistas, mas pelo campo de visão delas, elas estão em progresso visualizando a redenção a partir de quem está no plano material.

O Cruzeiro Santo terá uma apostila dedicada a ele com todo o fundamento de montagem. Mas devemos esclarecer que nesse ponto especial do terreiro, a qualquer momento podemos acender velas as Almas Profanas e nossos ancestrais, e cultos elaborados devem ser feitos ali.

O véu será aberto e elas receberam todo amor e energia que estivermos dispostos a doar. Esse cruzeiro é uma ponte de mão dupla, e além das Almas, outros espíritos com permissão poderão vim com maior facilidade para nosso plano principalmente se o objetivo for para com alguém que frequente nosso Templo.

Claro que, sem cruzeiro o culto pode acontecer do lado de fora, elas receberam da mesma forma, assim como oramos em nossa casa e elas recebem. Mas estamos

falando de fundamento para suportar uma grande carga energética, para facilitar a comunicação e até amenizar as cargas de trabalhos dentro das Sessões de Umbanda / Quimbanda.

E assim como existe o Cruzeiro Santo, existe o Cruzeiro Profano, porém esse ai ficará somente na sua imaginação por enquanto. Quando começarmos a falar de Quimbanda primitiva em nossas apostilas que abordaremos e teremos o prazer de te

reapresentar esse fundamento a muito esquecido.

O CULTO AS ALMAS PROFANAS

O culto é muito simples, as orações são as mesmas apresentadas na apostila volume I e II, e os pontos cantados também, logo que fazem menção as Almas em geral e mesmo os que fazem citações as Santas Almas, lembre que para São Miguel

Arcanjo, todas já são consideradas Santas Almas, apenas algumas estão em processo de redenção.

Então para os olhos do leigo, você estará realizando um culto ás Santas Almas, mas em seu conhecimento, terá certeza e fé que está direcionando aos espíritos certos.

Se tiver um cruzeiro no seu terreiro ou até mesmo no cemitério de sua cidade, pode fazer tudo diante dele, caso contrario, procure um lugar fora do terreiro, de preferência de fronte a porta de entrada.

MATERIAIS:

2 Quilos de sal fino

13 velas Brancas

7 Velas Pretas

7 Velas, de cores diferentes. Frutas, menos cítricas, picadas.

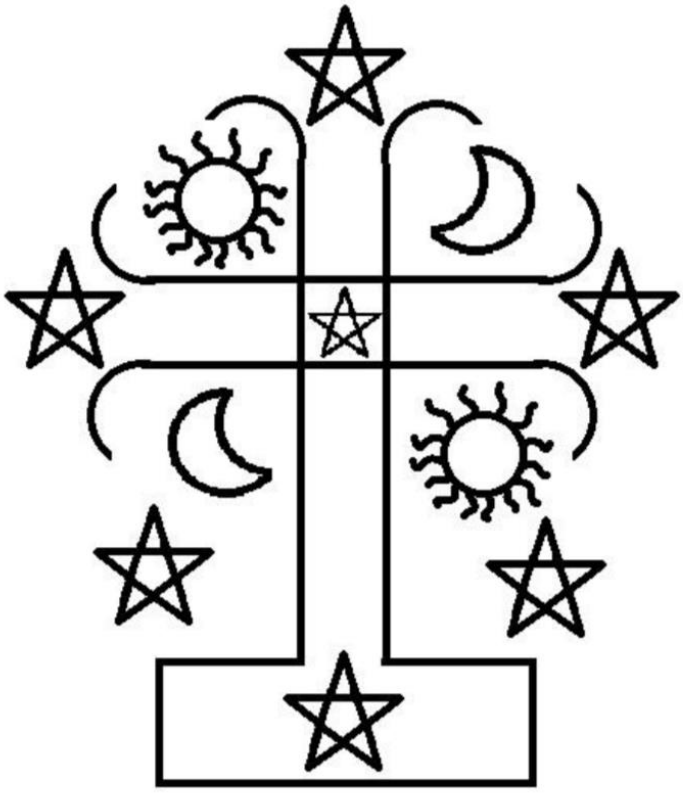
7 Tipos de legumes picados Uma caneca de café

Uma caneca de vinho Uma caneca de cachaça Uma caneca de água

Um rosário

Pipoca branca

Use o sal para desenhar o ponto riscado abaixo, diante do cruzeiro ou em direção à porta de entrada de seu Templo. Caso precise, use mais do que dois quilos de sal.



Em cada estrela, coloque uma vela preta acessa. Faça cantando:

Bendita sejas, bendita sejas Benditas seja

as Almas Profanas

Em seguida faça uma oração do Pai-nosso e

ofereça a cada classe das Almas Profanas.

Coloque seis velas brancas acessas dentro

de cada sol, sobrará uma e deverá juntar a

vela preta que estão na estrela do meio.

Faça cantando:

Dai luz dai luz

Dai luz do nosso Senhor, Dai luz São

Miguel, dai luz Dai luz do nosso Senhor

Faça o mesmo com as velas coloridas, mas agora posicione sobre as luas, três em cada lua e a que sobrar, independe da cor, deve ser colocada na estrela do meio. Faça ainda cantando o ponto acima.

Nesse momento pode ficar de frente ao ponto riscado e fazer todas as orações, rezas e ladainhas que desejar e finalizando, comece a cantar os pontos aleatórios para as Almas.

Enquanto canta, pegue as frutas e legumes e vá colocando dentro do ponto, arrume conforme seu gosto.

Coloque as canecas com as bebidas dentro do ponto, em cada extremidade da cruz, não tem ordem a seguir.

Pegue o rosário, e levante-o como se mostrasse ao céu, ofereça as Almas e coloque em voltas das velas da estrela do meio.

Agora, de uma a uma as pessoas devemos devem ficar sobre o ponto, na caixa da

base da cruz e devem passar um punhado de pipoca no corpo deixando cair no chão, e deve acender uma vela branca no ponto.

Depois que todas acenderem suas velas, deve prosseguir com os pontos cantados e finalize agradecendo e dizendo palavras de afeto as Almas.

Todos podem ir para casa e deixar as velas acessa até o outro dia, quando tudo deve ser varrido e colhido, deve ser colocado em um saco de pano e despachado na mata.

Pode repetir esse culto sempre que desejar, e até mesmo no final de algumas sessões, em época de Quaresmas e nos mês que se comemora os Preto- velhos.

Oferendas e velas podem ser depositadas nesse dia, ofereça um prato de comida que você gosta de comer, divida seu prazer com eles, agradará.

Pessoas que tem problema com encostos, obsessores e etc, devem ser aconselhadas a fazerem mais vezes tanto o culto das

Santas Almas quando o Culto das Almas

Profanas.

ORAÇÃO AS ALMAS PROFANAS

Oro a ti, meu passado

Sangue do meu sangue, que chora

Almas Profanas, almas que vivem a

redenção.

Olha por mim e olha por ti,

Nesse mundo que conheceste bem.

Salve a mim e salve a ti

Das dores e sofrimento que conheceste

bem. Conheça bem o sangue do seu

sangue, sombra de tuas ações. Que Deus

seja louvado, que a redenção seja dada

A mim, a ti e aos que ainda sofrem.

Amém!

ORAÇÃO AS ALMAS PROFANAS

Por que choras Almas? Ainda não

conheceu a luz?

Por que choras “nome da pessoa falecida”

Ainda não conheceu a luz? Aceite a luz,

aceite a redenção e a ti, a cura será dada.

E quando se curar venha nos contar, como

é generosa a gloria da

misericórdia. Amem

PONTOS CANTADOS ÁS SANTAS ALMAS

São Miguel auê!

É hoje que vou receber

A luz que vem do Senhor, a luz que vem do

saber Auê auê é hoje que vou receber

Almas Santas Almas Profanas (2x)

Olhai por esse mundo, olhai pelos filhos

seus (2x)

Olhai por esse mundo que São Miguel não

esqueceu (2x)

Lá no Cruzeiro Santo

Eu vou rezar as Almas profanas (2x) Chorai, chorai, chorai pelos filhos seus

Acenda vela, com copo d‟agua Para as almas virem trabalhar (2x) Trabalhar minhas “Almas Santas” Trabalha para melhorar.

Lere lere, as Almas vão trabalhar

Pelo Rosário de Maria, as Almas vão trabalhar.

OS GUIAS ESPIRITUAIS “PRETOS VELHOS” NA UMBANDA E O ROSÁRIO

LINHA DOS PRETOS-VELHOS

A linha dos Pretos-Velhos representa em suas naturezas espirituais a manifestação da fé, humildade, sabedoria, caridade e maturidade. A Linha dos Pretos-Velhos é a que através da humildade, amor, caridade e compreensão, consolam os aflitos,

reanimam os fracos e a tudo perdoam, se houver arrependimento. Representam um grupo social sofrido e discriminado; um grupo que apesar de ter sido tirado à força de sua terra natal, de ter sido tratado de uma forma revoltosa (passaram por 378 anos de escravidão), não perderam sua religiosidade nem o respeito pelas entidades ancestrais cultuadas pelos seus. Este grupo foi, em grande parte, responsável pelas bases da nossa sociedade e da nossa querida Umbanda.

Assim, os Pretos-Velhos trazem para nós o arquétipo da humildade, da paciência, da sabedoria, do amor, da bondade; são detentores de uma grande luz e conhecimento, e em várias encarnações foram sacerdotes e filósofos, ou seja, homens de um profundo conhecimento dos mundos espiritual e humano. Os Guias Espirituais que trabalham nessa linha são anciões, detentores de uma grande sabedoria adquirida durante milênios, e

são possuidores de um grau de evolução muito elevado.

Em um Terreiro, prestando atenção nessas queridas entidades que nos amparam, veremos que são verdadeiros “Pais” e “Mães” para todos que os procuram. Eles têm sempre uma palavra de consolo, um conselho sábio, uma paciência infinita para com as imperfeições do ser humano e uma bondade sem tamanho; são seres de muita luz, e de muito conhecimento, incapazes de cultivar a discórdia e são grandes

apaziguadores de situações difíceis.

Prestando ainda mais atenção, pode-se ver que eles já desenvolveram todas as boas qualidades e sentimentos puros de que vimos falando e que estão sempre a nos amparar e amar. São os grandes semeadores e divulgadores do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Os Pretos-Velhos são muitíssimos respeitados e são seres de grande atuação.

Sobre a atuação dos Pretos- Velhos, podemos dizer que são entidades

curadoras das doenças da alma e do corpo, assim como são entidades ativas para “desmanchar” magias negras e trazer a paz dentro dos lares e das pessoas. Não devemos nos deixar enganar pela sua fala mansa e humilde, e aparente desinformação sobre as coisas terrenas, pois esta é só uma das formas de se apresentarem a nós e de se revestirem de uma grande humildade. Por trás do jeito humilde, do linguajar simples, encontraremos palavras de grande

sabedoria, grandes conselhos e ensinamentos que, se seguidos e respeitados, nos levarão ao caminho reto até o Pai Celestial, pois seguem as diretrizes de Nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fielmente o Seu Evangelho Redentor.

“... Preto-Veio, veio de Aruanda (o Céu) pra trabaiá na Terra, pra curar aquele fio que vem se consultar com este nêgo véio. Preto-Veio é mandingueiro, é feiticeiro e

curandeiro. E, as mironga que só preto veio sabe usa. Nego- Veio faz patuás e reza o Rosário pra fio que tanto sofre na Terra, e que veio pedir ajuda pra este Pai-Veio. Se, fio não tem amor; Preto-Veio ajuda ele! Se ele ta doente, Preto-Veio cura ele com ervas passe e reza. Se, fio ta com problema de carrego, de feitiço, Preto-Veio quebra feitiço com arruda, com a magia da fumaça do meu cachimbo. Preto-Veio cura, limpa, quebra trabaio de Magia negativa e descarrega o fio que veio lhe procurar ele

com fé..”. Com este linguajar simples e com jeitinho amoroso, e amigável a entidade com a vestimenta fluídica, de pais e mães velhos de escravos da África incorporado no seu cavalo, o médium de Umbanda, vai trabalhando aquele que veio pedir ajuda. É o sábio conselheiro que muitos buscam na hora do sofrimento. São considerados como uma espécie de psicólogos da Umbanda. Estes Espíritos quando trabalhando usam diversos instrumentos em seus rituais como:

Cachimbo, que com seu fumo ao mesmo tempo trazem mensagens do mundo espiritual também defuma o ambiente astral das larvas e miasmas. A “Mironga” da fumaça do cachimbo é muito usada pelos Pretos- Velhos na hora de seu trabalho. Outro elemento é o Rosário, que veio do catolicismo, e o qual a entidade reza o consulente de forma tradicional ou de forma rápida que é pra casos urgentes e servem de uma espécie de amuleto protetor, e de benzedura.

(www.guruweb.com.br/artigos/pretosvelhos.php)”

A forma religiosa cristã existente dentro dos Terreiros de Umbanda pode ser percebida, principalmente, com relação aos Pretos-Velhos. Em suas mensagens, esses Guias Espirituais maravilhosos sempre passam um exemplo, uma comparação, ou uma oração oriunda das palavras da fé cristã. Além disso, a sua “forma de vir a Terra”, sempre curvados e exercendo uma enorme força ao se

locomoverem mostram que suas presenças vêm de um grande sacrifício, e, por serem, Espíritos utilizando a roupagem fluídica arquetípica de ex-escravos, nos mostram que, embora sofreram e padeceram em vida, mas em Espírito estão ali, prestes a dar uma orientação, uma palavra de conforto, uma ajuda a quem quer que seja mostrando uma resignação comparável somente a de Cristo.

Uma outra forma de identificação dos Pretos-Velhos com a cristandade são os

elementos trabalhados por esses Guias Espirituais, como: o Rosário, a Cruz, o Cruzeiro das Almas, seus pontos riscados, a utilização de rezas como o Pai-Nosso e a Ave-Maria. Nos abençoam em nome do Senhor Jesus, da Mãe Maria Santíssima, da Mãe Senhora Aparecida. Os nomes que os Pretos-Velhos adotam também denunciam sua ligação cristã, pois estão, quase sempre, vinculados aos Santos ou aos Anjos, como: Pai João, Vovó Catarina, Pai José, Vovó Maria, Mãe Aparecida, Pai

Cipriano, Vovó Ana, Vovó Rita, Pai José do Cruzeiro, Pai Miguel, Pai Rafael, Pai Gabriel, etc.

Podemos dizer que os Pretos-Velhos são “os representantes de Cristo”, os mensageiros do Evangelho Redentor dentro da Umbanda como podemos notar em seus procedimentos, ou externamente, nos pontos cantados que são como pequenas orações, hinos de louvor dos Pretos-Velhos onde sempre encontramos as palavras “Jesus”, Cruz, Cruzeiro, Maria,

Rosário, nomes de Santos e de Anjos, e tantas outras palavras que revelam ou denunciam esse vinculo, essa ligação, entre os Pretos-Velhos e a representação da fé Cristã dentro da Umbanda.

Muitos ex-escravos, Pretos Velhos, por serem em vida totalmente catequizados na fé Cristã (muitos Espíritos cristãos utilizam a roupagem fluídica de um Preto-Velho), quando de suas manifestações mediúnicas na Umbanda nos passam ensinamentos pautados no Evangelho Redentor, nos

incitando sempre a seguir os passos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Observem que estas entidades espirituais pouco fazem uso de ritualística, liturgia ou mesmo procedimentos de cultos afros, mas praticamente coisas da fé cristã. Na Umbanda, a Falange dos Baianos, auxiliar da Linha dos Pretos-Velhos, é a representação arquétipica do “Povo-do-Santo”, atuando dentro da espiritualidade pautada no positivismo dos cultos de nação africanos.

Reparem também, que os Pretos-Velhos, bem como outras entidades de trabalho na Umbanda, se referem ao Rosário e nunca ao Terço. O Rosário para os Pretos-Velhos não é somente um instrumento para benzimento ou proteção, mas sim, um guia para suas rezas. Em alguns pontos cantados na Umbanda, percebemos a importância e com certeza a eficácia do Rosário, da Ave-Maria e do Pai-Nosso. Infelizmente, muitos umbandistas não perceberam isso. Vejamos:

 Preto velho senta no toco, faz o sinal da cruz, pede proteção a Zambi para os filhos de Jesus. Cada conta do seu Rosário é um filho que ali está; se não fosse os Pretos Velhos eu não sabia caminhar.

 Suas matas têm folhas, têm Rosário de Nossa Senhora. Aroeira de São Benedito, meu São Benedito valei-me nessa hora.

 Chora meu cativeiro, meu cativeiro, meu cativerá. No tempo da escravidão, quando o senhor me batia, eu fazia o Rosário de

Nossa Senhora, meu Deus, como a pancada doía

 Lá vem Vovó descendo a serra com a sua sacola. Com o seu patuá, com seu Rosário, ela vem de Angola. Eu quero ver Vovó, eu quero ver Vovó, eu quero ver seu filho de Umbanda ter querer.

 Canoeiro, canoeiro. O que traz nessa canoa. Trago Pemba, trago Guia. E o Rosário vem na proa. Trago Pemba, trago Guia. E o Rosário de Maria.

 Preta Mina que vem lá da Bahia. Quem, quem traz o Rosário de Maria. Quem, quem. É o Rosário azul e branco. Quem, quem. Para salvar nossos irmãos. Quem, quem.

 Enquanto A Virgem caminhava, seu Ubirajara acompanhava. Um Rosário ela rezou, minhas forças tu terás. Tu terás peito de aço. Tuas flechas vencerão.

 Eu vi um clarão nas matas, eu pensava que era dia. Mas eram as almas, mas eram

as almas, mas eram as almas, com o Rosário de Maria.

 Quantas estrelas têm no Céu; Preto-Velho já contou; no Rosário de Maria meu senhor; Preto-Velho já orou.

 Oi viva Deus, oi viva a Gloria, viva o Rosário de nossa Senhora (bis);

 Preto-velho quando vem lá de Aruanda; Traz as sandálias do Senhor; Traz o Rosário de Nossa Senhora;

E traz as bênçãos de Nosso senhor.

 A bengala de Pai Joaquim bate mansinho mas pode doer; o Rosário de Pai Joaquim tem mironga pra

benzer. Vem benze meu zim fio, oi vem benze (bis). O Rosário de Pai Joaquim tem mironga pra benzer. E outros mais...

Os Pretos-Velhos são os semeadores e incentivadores do Rosário das Santas Almas Benditas na Umbanda. Vejam o que disse um Preto-Velho: “Louvados sejam todos os Pretos-Velhos. Louvados sejam

vós que formais o Santíssimo Rosário da Virgem Maria".

PRECE AOS PRETOS-VELHOS

Louvados sejam todos os Pretos-Velhos.

Louvados sejam vós que formais o sagrado Rosário da Mãe Maria Santíssima, e a Coroa das Santas Almas Benditas, protetoras de todos aqueles que se encontram em aflição. A vós recorremos Espíritos puros pelos sofrimentos, grandiosos pela humildade e bem aventurados pelo amor que irradiam,

socorre-me, pois encontro-me em aflição. Concedam-me meus bondosos Pretos-Velhos a graça de (pede- se a graça que deseja alcançar) através da vossa intercessão junto a Mãe Senhora Aparecida e a Mãe Maria Santíssima, mãe de Jesus e de todos nós. Dai-me meus Pretos-Velhos um pouco de vossa humildade, de vosso amor, e de vossa pureza de pensamentos, para que possa cumprir a minha missão na Terra, seguindo todos os vossos exemplos de bondade. Louvado seja Nosso Senhor

Jesus Cristo. Tenham piedade de nós.

Assim seja.

BÔNUS

ACORDO COM EGUN PARA DINHEIRO

ABERTURA DE CAMINHOS

7 Moedas de uso corrente lavadas 7 Ovos

brancos, crus, inteiros

7 Velas brancas apagadas

7 Bolas de farinha com água

1⁄2 Kilo de sal grosso

Procedimento: Numa segunda-feira, a

qualquer hora,

vá até uma estrada reta e passe todos esses ingredientes pelo corpo, da cabeça aos pés. Peça para EGUN abrir seus caminhos. Largue as coisas no chão e vá embora sem olhar para trás. Ao chegar em casa, tome um banho com sal grosso, do pescoço para baixo.

ACORDO COM EGUN PARA INIMIGOS

1⁄2 kg de farinha de acaçá Nove vezes o nome da pessoa Nove pimentas malagueta Nove pimentas da costa

Um metro de morim branco

Modo de preparar

Pegue a farinha de acaçá, coloque em uma panela e com um pouco de água, mexa para fazer uma massa. Faça nove bolinhos bem duros e coloque em cada um o nome da pessoa, amasse- os com cada pimenta e vá a uma igreja no dia de segunda-feira com as mesmas enroladas em um movimento branco de aproximadamente um metro de comprimento e deixe-os próximo ao altar, pedindo a ègún que o seu

inimigo se afaste, que sua derrota seja feita e que ele não tenha forças contra ti.

Um peixe fresco

Nove velas de sebo

Retrato, nome, apelido, sinal como fio de cabelo, ou simplesmente um papel com a inscrição do primeiro nome escrito sete vezes

Pimenta da costa

Pimenta unha de moça

Modo de preparar

Você deve comprar um peixe fresco de boa aparência, de preferência um peixe que seja de sua região, ou mais comum se for uma região que não tenha produção ou criação em cativeiro, ele deve estar com as vísceras intactas, portanto tenha calma ao abri-lo. Após a abertura que deve ser do tamanho necessário para você colocar dentro dele um sinal do seu desafeto, podendo ser retrato, nome, apelido, sinal como fio de cabelo, ou simplesmente um papel com a inscrição fulano (a) escrito

nove vezes, e por cima do escrito rabisque sete cruzes, sempre utilizando lápis, grafiti. Coloque dentro da barriga do peixe junto com dois tipos de pimenta moída e uma pimenta fresca

preferencialmente unha de moça, que você deve picar invocando ègún.

Despachar dentro de um rio, mas se caso em sua cidade não houver ou for de difícil acesso, execute durante nove dias a oração e acenda as velas, no final, ou seja, no sétimo dia após fazer as orações espere as

velas queimarem até o final, embrulhe todos os restos de vela dos sete dias, empacote junte com o peixe e leve até o portão principal, de um cemitério.

ACORDO COM EGUN PARA VIVER MAIS

1 tigela transparente grande

1⁄2 quilo de semente de gira sol

1⁄2 quilo de arroz com casca

1⁄2 quilo de alpiste

8 folhas de louro

16 moedas de 1 centavo cada

Preparo:

Pegue a tigela coloque 1 camada de gira sol

após isto

1 camada de alpiste, 1camada de arroz

com casca repita este processo ate encher

a vasilha em cima de tudo crave as moedas

e as folhas de louro deixe em cima de

algum móvel aonde as pessoas possam ver.

OBS. A cada 16 dias suspenda os grãos e

leve ate uma árvore despeje tudo menos

as moedas elas sempre fica com você e

repita toda vez que quiser mentalize vida

ACORDO COM EGUN PARA CURA

Nove cravos brancos (flores) Nove pedaços de fitas brancas Perfume de almíscar

Água mineral

Um copo virgem Nove velas de cera

Modo de preparar

Pegue cada pedaço d falta branca e escreva o que se deseja. Depois, amarre cada uma a cada cravo. Coloque as flores juntos e vá ao cruzeiro das almas, coloque o copo com a água mineral e acenda as nove velas.

Peça ao ègún que possa te ajudar no que

você desejar

ACORDO COM EGUN PARA CUIDAR DA

CASA

Um inhame do norte cozido e descascado

Nove folhas de mamona

Nove ovos cozidos

Nove acaçás

Nove ekurús

Uma farofa de dendê

Um frango branco

Um metro de morim vermelho Azeite de oliva

Azeite de dendê

Modo de preparar

Amassar bem o inhame, adicionar nela os azeites, de oliva e de dendê, colocar as nove folhas de mamona no chão. Colocar em cada uma das folhas um pouco de farofa, um ovo em cada uma, um acaçá em cada uma, um ekurú em cada uma. As folhas são colocadas no chão em foram de ferradura, e a pessoa fica dentro dela.

Embrulha as folhas com as coisas dentro e vai passando na pessoa e vai acomodando-as depois de passadas, no morim que está no chão próximo. O frango é passado na pessoa e posto de lado. Faça uma trouxa de tudo no morim. Leve o ebó junto com o frango (vivo) para o mato que tenha rio de água limpa perto.

ACORDO COM EGUN PARA PAGA-LO E ELE PARAR DE TE PERSEGUIR

Um coco seco ralado

Efun ralado

Banha de ori

Um pedaço de banha de origem

Modo de preparar

Unta-se todo o coco com a banha de ori e pinte-o com o ègún ralado misturado com água. Vá até um monte, o mais alto que puder passe todo o coco pelo corpo. Após o procedimento, pegar o fruto e romper no local onde foi feito a limpeza, pedindo para que se rompa toda energia e influência de qualquer ègún que queria atrapalhar sua vida.

ACORDO COM EGUN PARA CUIDAR DA SUA CASA (FAMILIA)

Um pombo branco Um igbi branco Um obi branco Um orobô

Modo de preparar

Levar a pessoa para uma praia em noite de lua cheia. Peça para que a pessoa olhe para o mar com o oi na mão direita e o orobô na mão esquerda. Apresente o igbi e o pombo para a lua, assim solte o primeiro no mar e o segundo no ar. Peça a ègún nesse momento que clareie toda a vida da

pessoa, desimpedindo tudo que possa

atrapalhar sua vida.

ACORDO COM EGUN PARA CONSEGUIR

ALGO MUITO DIFICIL

Feijão branco Cebola

Tomate

Pimenta da Costa Cominho

Dois ovos Cesto de vime Nove velas

Modo de preparar

Pegar o feijão branco, aproximadamente

1⁄2 kg, coloca-lo de molho por três dias.

Passado o tempo, bater com o mínimo de

água possível no liquidificador, para que possa obter uma massa consistente.

Coloque os temperos enumerados acima, acrescentando no final os dois ovos. Os enrole, de preferência, a pedaços de folha da bananeira e põe na cuscuzeira para que seja cozida no vapor. Coloque o olélé em um cesto de vime e acenda nove velas para que ègún dê a evolução e prosperidade para a sua vida. O local da oferenda será aos pés de uma árvore bem frondosa.

Acordo Para tirar ègún sem evolução de

dentro do seu lar

Um coco

Osun

Efun

Waji

Uma fita branca

Uma galinha velha

Modo de preparar

Fazer uma solução com água de efun

ralado, Osun ralado e Waji. Pinte o coco

todo em pintinhas, logo envolva com a fita o mesmo. Durante nove dias,vá em todos os cômodos da casa e passe o coco nas paredes e deixa-o atrás da porta de entrada. Passado esse tempo, jogue o coco do portão de sua casa para fora a fim de romper o fruto, pedindo que se desprenda todo ègún que faça mal em sua residência.

Dois pombos de cor (macho e fêmea) Folha de dormideira

Dois bonecos de vudu

Pó de osso humano

Sândalo

Canela em pau

Melado

Anil

O nome do casal (de quem vai amarra

escrito encima de quem será amarrado)

Nove agulhas

Uma fita branca de um metro

Modo de preparar

Coloque em uma panela a folha de dormideira, o sândalo, a canela em pau, o melado, o mel e faça uma solução fervendo todos os ingredientes com água. Depois de frio, coloque o casal de vudu dentro e banha-o rogando pela a união do casal.

Polvilhe o pó de osso sobre os bonecos e una-os espetando as agulhas, entre eles os nomes, envolvendo a fita branca amarrando-a nove vezes.

Vá a uma árvore no cemitério bem frondosa e coloque os bonecos no alto,

escondido de preferência, embaixo, acenda nove velas de sebo. Peça a ègún a união do casal.

Para fazer mal a uma pessoa que lhe persegue

1⁄2 kg de farinha de acaçá Nove vezes o nome da pessoa Nove pimentas malagueta Nove pimentas da costa

Um metro de morim branco

Modo de preparar

Pegue a farinha de acaçá, coloque em uma panela e com um pouco de água, mexa para fazer uma massa. Faça nove bolinhos bem duros e coloque em cada um o nome da pessoa, amasse- os com cada pimenta e vá a uma igreja no dia de segunda-feira com as mesmas enroladas em um movimento branco de aproximadamente um metro de comprimento e deixe-os próximo ao altar, pedindo a ègún que o seu inimigo se afaste, que sua derrota seja feita e que ele não tenha forças contra ti.

Pó para ègún dá-lhe boa sorte na resolução de algum problema

Casca de nove ovos de pata

Casca de nove cascas de galinha de Angola

Nove folhas de desata nós

Nove sementes de melancia

Modo de preparar

Moer todos os ingredientes, de preferência em um pilão. Se estiver um Ilè Igbalé, coloque diante do ègún da casa de Santo, se caso não tiver, coloque em uma sepultura mais arrumada do cemitério e

deixe por três dias. Após esses dias, utiliza apenas em dificuldades reais para a resolução de seus problemas

COCO SECO PARA EGUN

inimigo

Um coco seco grande

Osun

Pó de escorpião

Um pouco de terra de cemitério

Um pouco de terra de quatro esquinas

Um pouco de terra de formiga brava Nove

grãos de milho torrado

Nove pimentas da costa

Poeira da casa que se deseja prejudicar Um

pedaço de osso humano

Modo de preparar

Tire toda a água do coco e logo coloque

todos os ingredientes acima dentro dele.

Em seguida, com o nome da pessoa dentro

junto aos ingredientes, tape o fruto e o

enterre em uma sepultura de terra

acendendo nove velas encima da mesma,

pontualmente às 12 horas do dia.

LAMPARINA INIMIGO

Uma panela de barro média Osun

Waji

Pó de escorpião

Nove folhas de comigo ninguém pode Nove

pedaços de cacto

Nove colheres de banha de origem Um

pouco de terra de cemitério Um pouco de

terra de quatro dias 1⁄2 lts de azeite de

dendê

Nove grãos de feijões brancos Um Pavio de vela

Modo de preparo

Escrever em um pedaço de papel com lápis nove vezes e coloque no fundo da panela.

Coloque todos os ingredientes na panela de barro, ao final o azeite de dendê e depois o pavio. Acenda-o sobre uma catacumba preta pedindo a ègún para que o inimigo nunca tenha força diante de ti, tomando conta de sua vi

LAMPARINA SORTE

Uma tigela branca grossa

Nove colheres de vinho tinto Nove colheres

de vinho branco Nove colheres de vinho

suave Nove colheres de vinho moscatel

Nove pedaços de cocos secos Nove

pimentas da costa

Nove grãos de milho

Pó de preá

Pó de peixe

Osun

Efun

Waji

Areia de beira de Rio

Poeira do portão de sua residência Uma

lata de azeite de oliva

Nove pavios de vela

Modo de preparar

Misture todos os ingredientes na tigela

branca, e por ultimo o azeite de oliva.

Coloque nove pavios de vela. Vá ao

cemitério e o coloque em uma sepultura

de terra, peça a ègún que tenha uma boa sorte.

LAMPARINA SORTE

Uma cabaça grande

Nove ovos

Nove grãos de milhos tostados

Nove feijões brancos tostados

Nove folhas de comigo ninguém pode Nove folhas de vence-demanda

Nove folhas de cana do brejo

Uma lata de azeite de oliva

Pó de preá Pó de peixe Pavio de vela

Modo de preparar

Coloque todos os ingredientes dentro da cabaça e por ultimo o azeite de oliva, ao final o pavio. Vá ao cemitério e ofereça no cruzeiro para ègún, pedindo toda sorte, e expulsando o mal que há no seu caminho.

POR BABALORIXÁ ANTÔNIO DE OGÚM